

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 17/2013**

3 **DATA: 18 de julho de 2013**

---

4 Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e treze, às 18h30min, no auditório da  
5 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa, nº  
6 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de  
7 Porto Alegre – CMS/POA. **1) ABERTURA: SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**  
8 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu, no uso das atribuições  
9 que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº  
10 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de  
11 Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro  
12 aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 18 de julho de 2013. **2) FALTAS**  
13 **JUSTIFICADAS:** 1)Alberto Moura Terres; 2)Ana Carla Andrade Vieira; 3)Antônio  
14 Leopoldino da Fonseca; 4)Clarissa Bassin; 5)Djanira Corrêa da Conceição; 6)Gilberto  
15 Binder; 7)Ione Terezinha Nicelle; 8)Jussara Barbeitos Giudice; 9)Masurquede de  
16 Azevedo Coimbra; 10)Maria Noelci Teixeira; 11)Maria Rejane Seibel; 12)Mônica  
17 Ellwanger Leyser; 13)Oscar Paniz; 14)Paulo Goulart dos Santos; 15)Paulo Roberto  
18 Padilha da Cruz; 16)Salette Camerini; 17)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; 18)Vera Maria  
19 Rodrigues da Silva; 19)Vinícius Antério Graff; 18)Zélio Wilton Hocsman.  
20 **CONSELHEIROS TITULARES:** 1)Alcides Pozzobon; 2)Alexandro de Oliveira Daura;  
21 3)Carlos Henrique Casartelli; 4)Flávio Becco; 5)Gabriel Antônio Vigne; 6)Gilmar  
22 Campos; 7)Hamilton Pessoa Farias; 8)Heverson Luís Vilar da Cunha; 9)Jairo Francisco  
23 Tessari; 10)Jandira Roehrs Santana; 11)Janete Mariano; 12)Liane Terezinha de Araújo  
24 Oliveira; 13)Maria Angélica Mello Machado; 14)Maria Encarnacion Morales Ortega;  
25 15)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 16)Maurem Ramos; 17)Mirtha da Rosa Zenker;  
26 18)Nesioli dos Santos; 19)Olívia da Silva Aschidamini; 20)Pedro Luís da Silva Vargas;  
27 21)Roberta Alvarenga Reis; 22)Roger dos Santos Rosa; 23)Sandra Helena Gomes da  
28 Silva; 24)Sílvia Giugliani; 25)Sônia Regina Coradini; 26)Úrsula Adriana Sander Stuker;  
29 27)Vivian Vera Pacheco. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1)Caroline da Rosa;  
30 2)Cláudio Augustin; 3)Danara Rodrigues Dall Agnol; 4)Gláucio Rodrigues; 5)Luciana  
31 Sant'anna da Silva; 6)Lurdes Maria Toazza Tura; 7)Sandra Lúcia S. Medeiros. **SRA.**  
32 **MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e**  
33 **Terapeutas Ocupacionais:** Boa noite a todos! Seu João, boa noite! Eu vou iniciar  
34 enquanto Coordenadora Adjunta do Conselho Municipal de Saúde, enquanto a nossa  
35 coordenadora não chega, aí a gente faz a troca da coordenação. **3) APRECIÇÃO DA**  
36 **ATA Nº 13, de 23 de maio de 2013.** Então, em apreciação, em votação a Ata nº 13, do  
37 dia 23 de maio de 2013. Quem é a favor? Dezesesseis a favor. Contra? (Nenhum voto  
38 contrário). Abstenção? Duas abstenções. (APROVADA). Nós temos um parecer, que a  
39 gente vai estar lendo. **4) PARECERES: 23/13 – AACD – Plano de Aplicação de**  
40 **Recursos Emenda Parlamentar. SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica**  
41 **do CMS/POA:** Tem alguém da AACD aqui? Sim. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER -**  
42 **CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Por favor,  
43 pode fazer parte da mesa, por gentileza. A Janaína Guimarães representando a AACD.  
44 **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** (Leitura do parecer).  
45 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e**  
46 **Terapeutas Ocupacionais:** Algum questionamento? Em votação. Quem é a favor  
47 levante o seu crachá. Vinte votos. Contrários ao parecer? (Nenhum voto contrário).  
48 Abstenção? (Nenhuma). APROVADO o parecer da AACD. Muito obrigada, Janaína!  
49 Informes, Gilmar. **5) INFORMES: SR. GILMAR CAMPOS – Conselho Distrital Lomba**  
50 **do Pinheiro e Conselheiro Adjunto do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas! Bom,  
51 eu distribuí um folheto para todo mundo do Seminário da População Negra. A  
52 Secretaria Municipal, a Secretaria-adjunta do Povo Negro e Conselhos Distritais do  
53 Povo Negro têm a satisfação de convidar para a 3ª Conferência Municipal da  
54 População Igualdade Racial da saúde da População Negra. Vai ter uma pré-

55 conferência dia 18 no Hotel Continental. Então, aqui tem a programação. Não vou ler a  
56 programação, que é dia 02 e dia 03, porque está muito pequenininho aqui, eu não vou  
57 enxergar. Então, eu distribuí para vocês aí. E se alguém precisar mais a gente tem aqui  
58 a disposição. Meu outro informe é que a gente foi a Brasília, no CONASEMS, e a gente  
59 teve uma boa representação lá, a questão da população negra, que a gente foi... E  
60 mais a saúde e outras questões a gente conseguiu botar na carta de Brasília. Então,  
61 foi uma experiência muito boa que a gente teve lá. A gente esteve quatro dias lá no  
62 encontro no CONASEMS. Então, foi uma experiência muito boa para a gente que está  
63 com a população negra aí. Então, a gente vem se destacando e buscando o nosso  
64 espaço na saúde da população negra. E o outro meu informe é para a Secretaria, é  
65 que a gente não deixa de marcar presença. A nossa UBS Panorama, a gente teve  
66 reunião lá na UBS Panorama. Então, eu acho que eu vou deixar... A Letícia não está  
67 aí, mas a gente já encaminhou um documento, Secretário, que a gente soube no  
68 nosso conselho lá que o pessoal quer terminar com o terceiro turno porque não tem  
69 funcionário, não tem um médico, clínico, não tem ginecologista, não tem o pediatra.  
70 Então, a doutora que é responsável pela UBS, ela nos pediu. então, a gente vai fazer  
71 uma reunião com a comunidade. E aí vai gerar um desconforto, porque aquele turno a  
72 gente buscou através de uma ação judicial. E a gente não pode deixar de perder  
73 aquele terceiro turno, que é para a população que trabalha, que busca aquela unidade.  
74 E a gente já tem um. O nosso pronto-atendimento já é precário. Então, a UBS, ela  
75 absorve muitas coisas. E, por incrível que pareça, na UBS a gente também tem um  
76 médico que foi contratado por uma empresa, ele não atende crianças. As crianças  
77 estão indo lá para o pronto-atendimento porque o médico diz que não é da alçada dele  
78 e ele não vai atender, que o contrato que ele tem com o convênio, sei lá eu, com a  
79 Secretaria de Saúde, não é para ele atender criança. Então, a UBS só atende adultos  
80 e idosos. Então, está essa dificuldade para atender as crianças lá. E o outro informe é  
81 a respeito do pronto-atendimento. De novo. Eu não gostaria de falar nesse negócio, já  
82 estou cansado de falar. O Elmo já sabe, já me pediu para a gente não falar mais. É a  
83 questão do nosso raio-x. Eu não estava aí, eu estava em Brasília. E houve uma  
84 discussão e, então, o Carlos e mais outras pessoas, outros movimentos, vão fazer um  
85 movimento lá. Então, eu já vou deixar dito para vocês. Vão fazer um movimento lá. Já  
86 foi encaminhado um documento de novo para a doutora Maria Inês a respeito do raio-  
87 x. Tinha uma criança que ficou mais de 8h lá porque não tinha o raio-x para tirar e ela  
88 tinha um caroço, um negócio, e aí contataram com a SAMU e a baixa complexidade  
89 não foi buscar. Tinha mais quatro pacientes. Então, a espera lá é em torno de 8h a 12h  
90 para buscar um paciente, para remover, para levar para fazer o tal de raio-x. Então, eu  
91 não quero nem falar mais no raio-x porque eu já estou cansado. Mas é um recado que  
92 a gente deixa aí. É isso aí. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**  
93 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite! Mil desculpas pelo horário, a  
94 chuva. Um pequeno atraso agora, mas acontece. Nós vamos dar uma sequência, eu já  
95 fui atualizada aqui dos combinados. A gente tem uma pauta curta, mas necessária. E é  
96 necessário que ela venha agora para liberar o Vinícius, né? O Vinícius, então, ele  
97 solicitou ontem, no Núcleo de Coordenação, uma pauta. Ontem nós tivemos o Núcleo  
98 de Coordenação, como acontece todas as quartas, e fomos solicitados pelo Vinícius de  
99 avaliar a possibilidade da inserção de um ponto. E aí, agora, eu já vou adiantar, não  
100 vou tirar nada da fala, mas vamos criar um “entenda o caso”, como dizia a Letícia, é  
101 um ponto muito importante, especialmente no meu caso, que faço uma interlocução  
102 aqui, sou uma das que fazem interlocução da saúde mental, que diz respeito a  
103 habilitação de leitos psiquiátricos em hospital geral, que para nós é uma luta de muito  
104 tempo. Desculpa, mas eu vou ter que dizer. Porto Alegre não tem nenhum leito  
105 habilitado, nenhum leito psiquiátrico habilitado em hospital geral. Existem leitos. Eles  
106 não estão devidamente cumprindo os procedimentos, portanto não recebem todos os  
107 incentivos do SUS. E aí o Vinícius ontem conversou com a gente. Eu estou dizendo  
108 isso porque a comissão de saúde mental certamente vai pedir. Já estou pedindo por

109 ela para ter acesso aos planos terapêuticos para que a gente possa fazer toda análise,  
110 avaliação, e trazer para plenária. Mas o que se trata agora é de a gente avaliar a  
111 aprovação do seguimento do processo para habilitação. Então, é um processo que tem  
112 que acontecer. Vai ter toda, espero que a rigorosidade do ponto de vista das correções  
113 e de todas as providências que devam ser tomadas, mas ela, especialmente nesse  
114 momento, isso é um presente, eu disse ontem, isso é um presente de verdade. A gente  
115 está dando, está vivendo um passo importante da reforma em Porto Alegre. Ontem, na  
116 reunião, nós conversávamos, inclusive, o contexto do descumprimento da Lei da  
117 Reforma, que aponta a instalação das redes substitutivas na medida do fechamento  
118 dos hospitais psiquiátricos, que infelizmente nós temos que, ainda, mencionar que  
119 Porto Alegre tem o Hospital Psiquiátrico São Pedro. É um manicômio, é um hospício, é  
120 o descumprimento de uma Lei. Portanto eu acho que o Vinícius vai trazer, mas para  
121 nós era fundamental criar o contexto, talvez no sentido de expressar a importância  
122 desse passo, desse processo, dessa iniciativa. E aí ontem ele nos trouxe situações  
123 que ele vai colocar agora. E depois a gente vai estar avaliando juntos. Então, fica a  
124 apresentação do processo, a necessidade de que a gente tenha conhecimento e avalie  
125 a liberação, a aprovação, para desencadear o processo de habilitação dos leitos que  
126 vão ser mencionados, são três hospitais. Leitos psiquiátricos em hospital geral. Essa é  
127 a grande questão. **PROJETO DE HABILITAÇÃO DE LEITOS DE SAÚDE MENTAL.**  
128 **SR. VINÍCIUS DE CASTRO GREFF – Médico NRP/GRSS - SMS:** Eu agradeço a  
129 presença de vocês. Eu sou médico do NRP (Núcleo de Relação com o Prestador) da  
130 GRSS. Eu estou na Secretaria de Saúde há um ano e meio, estou trabalhando nesse  
131 setor há nove meses e estou empenhado com as pessoas que me conhecem, em  
132 fazer com que o meu setor, os processos que estão nesse setor, sejam  
133 desencadeados e que tenha um desfecho favorável, todos eles. Eu acabei me  
134 envolvendo nesse projeto de habilitação de hospitais de Porto Alegre em saúde  
135 mental, porque chegou à minha mão a habilitação dos leitos do Hospital Álvaro Alvim,  
136 ali do antigo Luterano, que é do Hospital de Clínicas, era um projeto realmente para  
137 tratar dependentes de crack. E que daí eu acabei me adentrando nessa área da saúde  
138 mental. Daí que verifiquei com o Estado, também, que sempre participou das reuniões  
139 em conjunto comigo, que a gente precisaria fazer uma habilitação em conjunto dos  
140 prestadores. Eu não poderia habilitar isoladamente os leitos do Luterano. Então, eu  
141 teria que envolver os leitos gerais do Hospital de Clínicas, e aí que deu o start em todo  
142 esse processo que eu estou aqui apresentado para vocês. A base legal que  
143 fundamenta toda a nossa ação é a Portaria 149, Portaria 148, que eu deixei com o  
144 conselho todo regramento, de toda normativa da exigência, que é uma coisa que tem  
145 vários passos que devem ser seguidos para ser habilitado um prestador. Então, tem  
146 exigência quanto à quantitativa de funcionários, médicos, enfermeiros, número de  
147 leitos que tu podes habilitar por prestador, que a priori a um limite de 30 por hospital,  
148 mas tem uma possibilidade se for um hospital com um grande número de leitos poder  
149 estender essa habilitação até 15% da totalidade de leitos do hospital geral, destinando  
150 a área de saúde mental. Os prestadores que eu estou vindo solicitar para vocês um  
151 parecer favorável que seja encaminhado à habilitação são três hospitais. O primeiro  
152 deles é o Hospital de Clínicas, que é de uma importância relevante, teriam 46 leitos. 26  
153 leitos a priori são na unidade central deles, leitos adultos, clínicos, femininos e  
154 masculinos. E 20 leitos masculinos na unidade Álvaro Alvim, que vai se destinar ao  
155 atendimento de pacientes com transtorno de álcool e outras drogas. Isso foi acordado  
156 com eles. Já teve parecer favorável do Estado para essa habilitação e agora eu estou  
157 solicitando o parecer de vocês. Outro prestador que vai ter habilitação é o Hospital Vila  
158 Nova a priori. Eles contam hoje com 54 leitos. A gente estaria fazendo a habilitação  
159 somente de 30 leitos deles. Desses 30 leitos, 10 leitos vão ser incentivados via  
160 Ministérios da Saúde, e os outros 20 leitos vão receber um incentivo estadual. E o  
161 terceiro portador é o Hospital Parque Belém, também na mesma forma vai ser  
162 habilitado 10 leitos via ministerial e 20 leitos vão receber incentivo via estadual. Esses

163 incentivos, eles acabam fazendo diferenciação no valor que o hospital, que o prestador  
164 recebe por AIH e de internação. Via ministerial é o maior valor e via estadual é um  
165 valor menor, e os que não têm habilitação recebem um valor da AIH na área de saúde  
166 mental. Para vocês saberem quando é que foi feito todo esse andamento, nós estamos  
167 há mais ou menos uns quatro meses no mínimo, eu estou me empenhando, fazendo  
168 reuniões quase que 15 dias com toda a área de saúde mental, tanto do Município de  
169 Porto Alegre quanto do Estado, e com as gurias também da área de saúde mental que  
170 habilitam esses leitos do Estado com os prestadores. Então, a gente realizou vistorias  
171 em loco de todos esses hospitais, fez apontamentos das coisas que estariam em  
172 desconformidade da portaria, já recebemos resposta dessa vistoria. Então, já tivemos  
173 várias adaptações e melhorias no que diz respeito às coisas que não estavam em  
174 conformidade. E agora o processo a priori a maioria dos três processos já está no  
175 Estado. Então, por isso que eu não consegui trazer para vocês, até porque é do  
176 Estado. Quando chega o processo lá eu não consigo fazer retirada em carga, mas  
177 todos planos terapêuticos desses três prestadores eu tenho, para poder trazer para o  
178 conselho. Todos eles foram minuciosamente avaliados para a área de saúde mental,  
179 tanto o municipal quanto o da área estadual. E foram feitas algumas adaptações que  
180 estiveram que ser corrigidas e agora estão todas ok, mas aí o pessoal da área de  
181 saúde mental se colocou a disposição, caso necessário, para fazer a elucidação  
182 desses planos para vocês e explanação no segundo momento. Certo? Eu me coloco à  
183 disposição para eventuais questionamentos, dúvidas que eu não tenha conseguido  
184 esclarecer na minha apresentação. **SRA. MARIA ENCARNACION MORALES**  
185 **ORTEGA – Conselho Distrital Leste:** Quando falam em saúde mental, eu quero  
186 saber onde estão os leitos das crianças e adolescentes, que é a nossa dificuldade,  
187 porque eu só vi para adultos. E a gente sabe que criança e adolescente não é só no  
188 álcool, não é droga, estão surtando tudo aí e a gente não tem onde colocar. E agora  
189 que está se pedindo essa habilitação, eu acho que tem que estar garantido, Vinícius,  
190 alguns leitos para adolescentes, que nós não temos e de criança que a situação  
191 também está se agravando, não tem nada. E a gente sabe que os pais não querem  
192 lidar com essa faixa etária. E é necessário mudar essa política. É isso. Obrigada! **SRA.**  
193 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**  
194 **CMS/POA:** Vinícius, vamos fazer o seguinte: vamos agrupar algumas questões e aí  
195 depois a gente passa. Eu já vou aproveitar que a Vera está vindo para dizer que eu me  
196 passei, não expliquei que a gente iria adiantar a fala do Vinícius, mas nós vamos seguir  
197 nos informes depois, para não criar... Se não ficou claro isso, desculpa. **SRA. VERA**  
198 **PASINI – Conselho Regional de Psicologia:** Na verdade, tem a ver com o que a  
199 Encarnacion estava falando. É uma dúvida, Vinícius. Tu apresentaste três hospitais e  
200 eu fiquei em dúvida se os demais hospitais gerais que têm leitos, se eles já estão  
201 habilitados ou se haverá um processo de habilitação posterior, porque eu fiquei  
202 lembrando agora, talvez tenha outros, mas eu me lembrei dos leitos do Hospital  
203 Conceição, que tem adultos e adolescentes do sexo feminino. Então, é uma dúvida  
204 sobre isso. E a outra questão é sobre os 30 leitos. Eu tentei baixar a portaria aqui para  
205 melhorar isso porque eu não me lembro, mas se eu não me engano, a portaria  
206 estabelece 10% e no máximo 30 leitos. E tu disseste que poderá se habilitar mais de  
207 30 leitos. Então, essa também era uma dúvida. **SR. VINÍCIUS DE CASTRO GREFF –**  
208 **Médico NRP/GRSS - SMS:** O primeiro questionamento de vocês também foi uma  
209 preocupação grande da gente, quando a gente começou a fazer as reuniões com o  
210 prestador na habilitação, principalmente na área de adolescentes e pediatria. Para  
211 vocês terem um entendimento, a portaria regra isso. A portaria nos dá uma orientação  
212 que do número de leitos que isto está habilitando tem que ter uma proporcionalidade.  
213 Um leito destinado na área de pediatria para cada dez leitos que tu estiveres  
214 habilitando no prestador, certo? Então, no caso, se eu estiver habilitando no caso 01  
215 prestador, exemplificativamente, 30 leitos, desses, 3 vão ter que destinar-se a faixa

216 etária pediátrica e de adolescentes. Isso é uma exigência não nossa da Secretaria, não  
217 estadual, mas é uma exigência da Portaria 148, que regra isso. Então, todos os  
218 prestadores que estão sendo habilitados estão cientes dessa exigência. Lógico que  
219 algumas modificações estruturais deverão ser feitas nesses prestadores para poder  
220 passar a receber a faixa etária pediátrica. No Hospital de Clínicas nós já temos  
221 reuniões marcadas com eles para verificar quais são os planos de ação para que isso  
222 seja feito. E nos outros dois prestadores nós também estamos com reuniões  
223 marcadas com os prestadores para efetivar que isso realmente aconteça e que seja  
224 cumprido. Os demais hospitais a priori a gente iniciou esse processo de habilitação na  
225 área da saúde mental com esses três prestadores. Outros hospitais gerais que também  
226 fazem atendimento na área de saúde mental, terão processos posteriores de  
227 habilitação, que irão acontecer em breve. A priori que tem na portaria ali vocês vão ver.  
228 Tem um quantitativo discriminativo de tantos leitos tu estiveres habilitando. Então, se  
229 não me falha a memória, começa de 4 a 10 leitos. Tem um quantitativo por número de  
230 leitos. E vocês vão ver que o numerador máximo que ele fornece para a gente são 30  
231 leitos, só que muitas vezes a gente sabe que na realidade os prestadores têm um  
232 número maior de leitos destinados a área saúde mental, não somente esse quantitativo  
233 limitador de 30. Mas na própria Portaria diz que se tu tiveres um número suficiente de  
234 leitos no hospital, tu poderás fazer uma habilitação em um número quantitativo superior  
235 a 30 desde que respeitada a proporção de 15% do número de leito desse prestador.  
236 Por isso que vocês vão ver que no Clínicas nós estamos conseguindo habilitar 46  
237 leitos, não é uma benevolência do Estado e nem do Ministério, é uma possibilidade  
238 que a gente tem de ser feito isso, levando em consideração a totalidade de leitos  
239 desse prestador. Por isso que se obteve esse êxito nessa habilitação. Eu espero que  
240 eu tenha conseguido responder os questionamentos que foram realizados. **SRA. VERA**  
241 **PASINI – Conselho Regional de Psicologia:** A dúvida é o que estabeleceu a  
242 prioridade para credenciamento desses hospitais e não dos demais, porque tem  
243 alguns, inclusive, que existem a menos tempo do que outros que estão a mais tempo  
244 já funcionando, dos que vão ser credenciados nesse momento. E a outra questão é  
245 uma preocupação, porque não é por nada que se tenta garantir que não seja mais do  
246 que 30 leitos nos hospitais gerais, tem a ver com a questão de não corrermos o risco  
247 de criarmos grandes alas que vão se configurar como manicômios, que é o que  
248 justamente a gente quer superar. Então, a gente ter 70 leitos, por exemplo, é uma  
249 coisa que me preocupa. Eu acho que quando se pensou em ter um número pequeno  
250 de leitos, é justamente para garantir que não se configure como manicômio. E em uma  
251 cidade como Porto Alegre, em que a gente tem uma estrutura extra-hospitalar bastante  
252 frágil para dar conta de toda a demanda que a gente tem na rede de atenção em  
253 saúde mental, a gente ter grande número de leitos concentrados em determinadas  
254 instituições também aumenta o risco de a gente entender que esta é a principal oferta,  
255 ou necessidade que a gente tem de ofertar para a população, porque a gente sabe que  
256 essa é a demanda da população. Muitas vezes a população não sabe que existem  
257 outras estratégias, muitas vezes, de tratar essa questão, tem uma questão cultural que  
258 ainda não mudou, da questão da reforma, de entender que a gente tem outros  
259 dispositivos que são eficazes. E aí a gente demanda por internação e constitui de novo  
260 grandes espaços de internamento e exclusão. É uma preocupação. **SR. ALCIDES**  
261 **POZZOBON – Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS:**  
262 Senhora Coordenadora, Senhor Secretário, eu me apresento aqui como primeiro vice-  
263 presidente do Sanatório Belém, Entidade Mantenedora do Hospital Parque Belém. Eu  
264 aprendi ao longo desses anos, como era reclamado pelos conselheiros a inexistência  
265 de leitos para adolescentes lá no CDQUIM. Todos sabem que nós somos pioneiros em  
266 hospital geral instalando o Centro de Dependentes Químicos lá no Hospital Parque  
267 Belém. Conseguiu-se um auxílio do BNDES há muitos anos e lá se começou. Bom, e  
268 eu vou dizer assim: ouvindo a Maria Encarnacion, não é de hoje que ela fala sobre os  
269 leitos para adolescentes. Ela também fala muito sobre reabilitação, é um assunto que

270 eu tenho interesse e vontade de discutir com ela. Habilitação interessa muito vindo da  
271 área física, psíquica, social. Pois não é que o Secretário aqui presente esteve conosco  
272 há uns meses atrás no Parque Belém vendo a ala de 28 leitos exclusivamente para  
273 adolescentes, que foi disponibilizado para o Sistema Único de Saúde, para o nosso  
274 gestor municipal. Então, nas minhas contas, nós temos lá uma unidade, que eu não sei  
275 como vai compatibilizar com o nosso apresentador, mas o fato é que nós temos ali um  
276 CDQUIM, temos uma ala que começou com 28 leitos para adolescentes e que tem a  
277 outra ala lá. E agora não sei como está compatibilizado nos 30 leitos, não sei bem  
278 como tudo vai ficar, mas que nós temos lá 28 leitos para adolescentes, temos. Não  
279 temos para pediatria? Não. Mas temos para adolescentes. Não podemos perder de  
280 vista isso. O Secretário já viu lá, tem uma ala... E eu já fui duas vezes lá e as duas  
281 vezes que eu passei por lá, passei no meio dos pacientes adolescentes, mas uns  
282 adolescentes já caminhando para a vida adulta, porque tinham 18 anos, 19 anos, 20,  
283 tinha de tudo lá. Era isso. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**  
284 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada! Bom, eu tinha feito um conjunto  
285 de questões, algumas já foram questionadas, não precisamos repetir. Só eu acho que,  
286 de alguma forma, destacar, não uma repetição, que esse debate, ele está sendo feito  
287 nessa dimensão hoje por uma necessidade, uma necessidade que em nada contraria  
288 as exigências que a cidade tem feito. E aí eu quero lembrar a todos nós de a gente  
289 sempre utilizar as nossas ferramentas. Tivemos Conferência Municipal de Saúde  
290 Mental Intersetorial em 2010, tiramos a instalação de leitos em hospital geral, leitos  
291 psiquiátricos em hospital geral para toda demanda. Isso não é de agora. Então, a  
292 gente realmente ficou otimista de que ações concretas estão acontecendo, no sentido  
293 de superar uma lacuna grave. Não é uma mais ou menos, é muito grave, Porto Alegre  
294 responder pela Rede de Saúde Mental que tem, é muito grave. E do que nós estamos  
295 falando? Nós estamos falando da saúde, nós estamos lançando mão de dispositivos  
296 que são muito mais caros do que a gente, de alguma forma, está garantindo à rede de  
297 serviços substitutivos chegar no tempo, na dimensão, na intensidade do sujeito no  
298 momento que é necessário, o que certamente não é uma visão ingênua, nós vamos  
299 incidir na diminuição da demanda de internação na medida que tenha o alcance da  
300 rede de serviços substitutivos de forma plena, de forma efetiva, de forma completa,  
301 não é alguns desenhos em um grande mapa. Então, para nós isso não é uma  
302 novidade, da comissão, não é uma novidade para as estâncias que trabalham para os  
303 atores sociais envolvidos com a saúde mental, mas eu queria lembrar da Conferência,  
304 a Conferência discutiu, e a Conferência especialmente era no tempo que a gente  
305 estava finalizando o ciclo do debate da Rede de Saúde Mental em infância e  
306 adolescência. Então, toda a preocupação que a Encarnacion traz, ela está totalmente  
307 sintonizada com o percurso que o conselho vem fazendo e que, mais do que isso, que  
308 nós já estamos definindo ou já definimos como ações. Elas precisam ser consideradas  
309 nos planos e nas ações. Nesse sentido que eu acho que é muito importante. E a  
310 questão de avaliar, de um parecer que a gente vai definir se é favorável, eu quero  
311 também deixar bem frisado no processo de registro, na ata e nos encaminhamentos, a  
312 questão de que os hospitais apresentem seus planos terapêuticos, porque nós vamos  
313 incidir nisso, sim. Eles apresentam, vem para a comissão, para a Comissão de Saúde  
314 Mental, nós trazemos para o plenário para subsidiar, porque essa é a função. Mas eu  
315 queria colocar que para nós, faço a minha interface, não é uma questão solta, não é  
316 quantos leitos, é todo um contexto de atendimento, um contexto de política que sem  
317 dúvida nenhuma vai significar um avanço importante. A gente minimizar... Nós não  
318 estamos resolvendo o caso. Eu acho que a questão da Vera e o conjunto, nós temos  
319 que avaliar a demanda da cidade e a condição e estrutura. Então, eu queria colocar  
320 essas questões que para nós são muito caras, porque há muito tempo nós viemos  
321 tratando dessas. E recuperar. E aí eu acho que fica o compromisso da comissão de a  
322 gente retomar as conexões das deliberações. Nós tratamos disso de forma  
323 permanente, mas para manter uma sintonia nos debates nas agendas das plenárias

324 aqui, trazer algumas questões que estão diretamente vinculadas a esse tema. **SRA.**  
325 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Boa noite! Na verdade, eu  
326 não quero misturar os assuntos, mas talvez misture. Eu quero dizer que não acho que  
327 eu fiquei muito contente, embora alguns desses leitos, os 30 do Parque Belém e do  
328 Vila Nova já existem, eles não são leitos novos. Com certeza, a habilitação vai implicar  
329 em qualificar, porque eles vão ter que seguir umas diretrizes que antes talvez eles não  
330 seguissem. E com relação ao Hospital de Clínicas e do Álvaro Alvim, também existem,  
331 atendiam apenas crack. Então, eu vou ter que ampliar esse leque de ações. E os  
332 realmente novos são os 20 leitos do Hospital de Clínicas, que não são todos novos,  
333 mas eles não têm 20 leitos hoje. Então, isso se amplia no hospital que, vamos  
334 combinar, é difícil de lidar. Então, eu acho que essa ação da Secretaria, uma ação de  
335 gestão com o prestador, ela indica – e aí que eu vou misturar o assunto – um caminho  
336 para que a gente possa integrar ações com as políticas de saúde e a gerência de  
337 regulação, que ainda não estavam trabalhando de uma forma muito integrada. E eu  
338 vejo, dessa vez, que isso aconteceu. Hoje na discussão do plano a gente estava  
339 identificando, por exemplo, demandas na área da mulher, na área da criança, na área  
340 do pré-natal, que na verdade tem a linha de cuidado, mas ela não fecha porque isso  
341 não faz parte do plano operativo, no plano operativo do contrato não tem indicador, por  
342 exemplo, que meça se ele está cumprindo esse compromisso de encaminhar o  
343 bebezinho com sete dias para a primeira consulta do pré-natal lá, coisas que a gente  
344 pode começar a amarrar na medida em que os setores interessados, tanto da área  
345 técnica da política como quem contrata o serviço, começa a conversar e fazer um  
346 diálogo que acaba montando uma política efetivamente voltada para o interesse e  
347 necessidade da cidade. Então, eu queria dar os parabéns, porque eu acho que a gente  
348 merece comemorar quando a coisa é boa. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**  
349 **Secretário Municipal de Saúde:** Só para esclarecer algumas coisas. Realmente,  
350 embora muitos desses leitos já existissem, vai exatamente ao encontro do que a  
351 Heloísa colocou. A maior importância é de nós pensarmos em habilitar esses leitos que  
352 têm nesses hospitais que nós estamos habilitando e que em outros, como o Hospital  
353 Presidente Vargas nós temos leitos de adolescentes, para o Hospital Porto Alegre,  
354 também não habilitados. O mais importante é tu realmente começar a pactuar e  
355 colocar isso de forma que o regramento das portarias, da legislação, comecem a ser  
356 atendidos por esses hospitais. Eu tenho convicção de que nós temos muitos leitos  
357 ainda para fechar em hospitais como o Hospital Espírita, como o Hospital São Pedro, a  
358 gente vai ao próprio hospital, se for o caso, mas nós temos que criar leitos. É muito  
359 difícil essa... Nós temos uma experiência ainda como está a atualização no país, tanto  
360 que o Ministério propôs há pouco tempo uma contratualização muito parecida com a  
361 que Porto Alegre já faz, e não foi aprovado na CID, do que a maioria dos secretários de  
362 saúde do país, todos, se sentiam – em exceção de Porto Alegre, porque já é mais  
363 parecido com o que nós fazemos – sem condições de fazer com que aquilo ali fosse  
364 executado em um curto período de tempo. E nós temos tentando contratualizar leitos  
365 de saúde mental em outros hospitais, em outros grandes hospitais, inclusive, e com  
366 uma dificuldade muito grande. Como nós estamos com a maioria desses prestadores  
367 no meio de um contrato, tu conseguir mudar um contrato na sua metade, ele é muito  
368 difícil, mas nós vamos fazer um esforço muito grande para que todo novo contrato que  
369 for feito com cada hospital de Porto Alegre, com cada prestador de Porto Alegre, que a  
370 contratualização só seja assinada e só faça no momento em que o prestador aceite  
371 colocar no seu hospital leitos de saúde mental. E isso vai ser muito difícil, nós vamos...  
372 Parte nossa do gestor, mas nós vamos ter que usar isso, usar no bom sentido, todos  
373 nós do Conselho Municipal de Saúde estarmos juntos para que o gestor consiga,  
374 realmente, fazer com que todos os hospitais de Porto Alegre tenham leitos de saúde  
375 mental qualificados na necessidade que precisa e que, de preferência, não ultrapasse  
376 os 30 leitos, embora o Ministério tenha feito uma pequena abertura. No caso do  
377 Clínicas não me preocupa muito porque são em dois locais extremamente... São dois

378 hospitais, na verdade, embora com um único SGC. Então, a nossa ideia é quase que  
379 obrigar os hospitais. Eu não gosto de usar esse termo, mas... Que eles tenham leitos  
380 de saúde mental. Já tentei fazer essa discussão com alguns hospitais que já estão  
381 contratualizados e a discussão foi frutífera, mas nós vamos, em contratos terminados,  
382 pactuar que terá que ter leitos de saúde mental. E acho que aos poucos a gente vai  
383 avançando junto com os CAPS, que têm que ser criados em maior quantidade, os  
384 outros serviços substitutivos. E temos que lutar por um financiamento melhor nesta  
385 área. A verdade é que o financiamento, ele ainda é muito pequeno para a área de  
386 saúde mental e insuficiente para que a gente coloque todos os serviços necessários,  
387 alguns que estão previsto na Lei de reforma psiquiátrica, os serviços não têm nem  
388 financiamento. Eles estão previstos, mas não têm nem financiamento do Ministério.  
389 Então, como os do município já estão esgotados na sua capacidade de colocar  
390 serviços, sem financiamento fica mais difícil ainda, mas a ideia é que a gente consiga  
391 expandir isso para todo o contrato que nós tivermos, fazer com que todo hospital que  
392 não tenha, passe a ter leitos de saúde mental. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**  
393 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu só queria fazer o registro,  
394 a gente conversou com o Vinícius ontem. Tem uma situação importante, que a gente já  
395 tratou em algumas estâncias aqui do conselho, e se refere especialmente ao anexo do  
396 Clínicas e do Álvaro Alvim, que em nenhum momento veio aqui apresentar o seu  
397 trabalho, a sua proposta. Então, eu acho, e não é contrabandar nada, mas eu acho  
398 que é importante que tu tenha presente na negociação, também a gente vai estar  
399 desenvolvendo aí todos os convites e a formalização, mas isso não é nenhuma  
400 novidade, em vários momentos a gente já trouxe essa questão da necessidade de se  
401 debater sobre esse processo. Na realidade nós estamos fazendo a conversa invertida,  
402 né? Nós estamos começando pelos leitos, quando na realidade a gente tinha que estar  
403 trabalhando com essa experiência do Clínicas, que tem várias ações para além da  
404 internação. E não diz respeito só ao Clínicas, mas quando eu falei da inversão, é que a  
405 gente está potencializado pelo debate dos leitos, tocar em uma atenção importante,  
406 que é a rede de serviço substitutivos. E aí, Secretário, já nomina o orçamento, a  
407 estrutura. Uma das questões da conferência, e aí eu estou me lembrando, mas a gente  
408 tratou também da formalização de serviços no organograma. E a saúde mental,  
409 especialmente a saúde mental, tem uma gama imensa de serviços que podem  
410 desaparecer. Então, eu acho que é um conjunto de questões que envolve os leitos, é  
411 um ponto. E aí vamos retomar de forma propositiva, sem dúvida nenhuma é o que nos  
412 move para fazer a política se estabelecer da forma mais efetiva. Ou da forma efetiva,  
413 porque quando a gente diz “mais efetiva” pode ser que em algum momento pode ser  
414 menos efetiva. Bom, nós temos que dar andamento. Esse ponto veio no sentido de  
415 compartilhar com a plenária um debate, uma questão. Nós, hoje, já tínhamos analisado  
416 a impossibilidade de aprofundar o todo, porque isso tem, certamente, uma conexão  
417 muito maior com a política de saúde mental, mas entendemos a importância de poder  
418 trazer, em função de prazos, também, que tem para os processos darem seguimento.  
419 Nesse sentido a gente não tem mais ninguém, né? Todo mundo se manifestou. Nós  
420 gostaríamos de submeter a plenária a apreciação sobre a aprovação ou não... É como  
421 um start do processo de habilitação dos leitos. Fica a questão dos planos terapêuticos,  
422 a apresentação, a questão do anexo do Clínicas, que é a sede Álvaro Alvim. Eu não sei  
423 até como é que a gente se refere ao anexo. Se é anexo ou se é uma sede, eu não sei,  
424 eu estou sendo bem sincera. Podemos entrar em regime de votação, no sentido de  
425 deliberar sobre esse tema? Bom, nós estamos avaliando quem aprova essa ação, no  
426 sentido de desencadear o processo de habilitação dos leitos que foram apresentados,  
427 vinculados ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre, tanto a sede quanto ao Álvaro  
428 Alvim, o Hospital Vila Nova... Sim, mas está certo. Álvaro Alvim porque o anexo é lá. O  
429 Vila Nova e o Parque Belém. Ok? Os conselheiros que aprovam levantem o crachá.  
430 Trinta e dois votos favoráveis. Conselheiros que se manifestam contrário à proposta  
431 apresentada de dar início à habilitação dos leitos nesses hospitais? (Nenhum voto).



432 Conselheiros que se abstém? (Nenhuma abstenção). Então, trinta e dois votos  
433 favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Nós faremos uma declaração,  
434 que eu acho que é o documento que viabiliza. **SR. VINÍCIUS DE CASTRO GREFF –**  
435 **Médico NRP/GRSS - SMS:** Só para tranquilizá-los, só para vocês saberem, todo esse  
436 processo que a gente está discutindo de habilitação de leitos, a gente também está  
437 fazendo reuniões com a equipe de saúde mental aqui do município e do estado,  
438 pensando em fazer uma organização também da rede de saúde mental, só para vocês  
439 entenderem, nós não estamos realmente focados nessa habilitação de leitos em nível  
440 hospitalar, nós estamos preocupados também em fazer uma qualificação na nossa  
441 rede de saúde mental, tanto a nível municipal como estadual. E a gente teve já,  
442 semana passada agora, apresentação de todo projeto de ação do Estado. No mês que  
443 vem a gente vai ter a apresentação da Rede de Saúde Mental do Município, tá? Só  
444 para vocês saberem o andamento que a gente está tomando. E os demais  
445 prestadores, quando eu tiver o processo em andamento, eu retornarei aqui para dar  
446 um retorno. Agradeço! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia**  
447 **e Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada, Vinícius! Muito obrigada! Bom, agora  
448 nós vamos retomar os informes. Nós temos um plano de fazer a plenária andar muito  
449 bem, especialmente no ponto de pauta, que ele adora vim para a plenária, é  
450 impressionante. **Informes:** Eu estou inscrita. É o seguinte, gente, eu não estou aqui  
451 com a pasta, mas não é nenhuma novidade. O Conselho vem apoiando e buscando se  
452 mobilizar da forma mais efetiva possível, assinatura do Saúde+10, nós preparamos  
453 planilhas, nós já passamos, isso foi levado até os distritais para que circulasse na  
454 região, não é só no serviços, mas é uma luta de todos, tem a ver com o orçamento,  
455 tem a ver com o lugar da saúde que garanta os investimentos, se trata de serviços e se  
456 trata de atender, se trata de garantir saúde, de garantir a preservação da vida. Então,  
457 tem esse movimento grande. A gente já teve a oportunidade de acompanhar tanto aqui  
458 quanto em Brasília. Dia 05 tem a entrega formal, já está com 1,5 milhões de  
459 assinaturas, a meta é ter mais. Então, tem uma legitimidade bem importante. Nós  
460 temos as folhas lá. A gente mandou email e tentou ligar para quem não tem tanta  
461 facilidade de acesso para trazer o título de eleitor, porque a maior dificuldade desse  
462 processo é os dados do título de eleitor. Os outros, em geral, a gente sabe até de cor.  
463 Então, a gente está colhendo assinaturas ali na entrada, a gente queria retomar isso.  
464 Se algum conselheiro, no seu distrital, porque de repente as coisas vão escapando um  
465 pouquinho, tem planilhas já preenchidas, a gente tem que ser informado, nós vamos  
466 dar um jeito de conseguir que elas cheguem aqui amanhã, porque nós temos que  
467 mandar por Sedex amanhã. O prazo é até dia 20. Dia 20 é sábado. Então, não dá para  
468 mandar sábado, vamos mandar sexta no último horário correspondente ao  
469 funcionamento do Sedex. E a outra questão é que nós recebemos ontem uma  
470 solicitação, vai ter indicação, homenagem da mulher negra que faz a diferença no  
471 SUS. Tem agora dia 25 de julho, é o dia... Quem é que pode me ajudar? Gilmar. **SR.**  
472 **GILMAR CAMPOS – Conselho Distrital Lomba do Pinheiro e Conselheiro Adjunto**  
473 **CMS/POA:** A gente falou com a Elaine, da população negra, e ela nos esclareceu que  
474 só pode ser indicada uma só. Então, a gente só indicou... **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**  
475 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A gente está  
476 pedindo que todo mundo lembre, já faça um mergulho, lembre, é para destacar a  
477 mulher negra no processo de implantação do SUS, da garantia que a mulher negra,  
478 brasileira, latino-americana e caribenha. Talvez tenha mais alguma coisa que eu não  
479 estou... Mas está certo. Então, a ideia é de que vocês entrem em contato com a gente  
480 ou aqui na saída, deixem a indicação. Sim, aqui na saída. Aqui na saída é hoje. Ah,  
481 tem que escolher uma hoje? Tá. Mas então, assim, nós vamos fazer isso agorinha? É  
482 que nos temos que avançar na pauta. Quem tem uma ideia, uma avaliação de uma  
483 mulher negra que se destaca nesse processo, deixa aqui na mesa. Até porque se  
484 precisa de dados, é nome, CPF, algumas questões. Então, deixem aqui na mesa e

485 depois da pauta a gente trata de encerrar esse processo. Não vai dar para fazer agora  
486 isso. Agora a gente está anunciando, nós vamos estar recebendo aqui na mesa as  
487 indicações e depois da pauta a gente retoma isso. Ontem foi trazido um nome, tá? A  
488 gente não está dizendo para que todo mundo se sinta bastante... Tu queres falar,  
489 Liane? Eu acho que é melhor falar aqui. Só que agora nós não vamos fazer isso, agora  
490 nós vamos para o ponto de pauta. **SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA**  
491 **– Conselho Distrital Centro e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** É que assim,  
492 gente, têm várias categorias. Eles estavam na dúvida querendo indicar uma  
493 trabalhadora e os trabalhadores vão poder indicar, também, trabalhadoras, só que o  
494 Conselho vai indicar conselheira que seja negra... Claro. Conselheira, usuária, pode  
495 ser de qualquer distrito, que se destaque na luta pelo SUS, tá? É isso. É uma  
496 conselheira negra que a gente possa indicar. Se tiver dois nomes, a gente faz a  
497 votação. Se tiver um nome só, a gente já define aqui se houver um consenso. **SRA.**  
498 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**  
499 **CMS/POA:** Se precisar ajustes a gente faz depois, mas ontem a gente leu o  
500 documento, infelizmente ele não está aqui. Gente, vamos tentar voltar. Quem tiver  
501 indicações pode deixar aqui na mesa. Nós não vamos finalizar agora, vocês têm  
502 durante a plenária para trazer as indicações. Depois do ponto de pauta nós vamos  
503 retomar e definir. Não tem problema. Nós vamos trabalhar no entendimento de  
504 conselheira, porque essa é a possibilidade na estrutura do controle social, nós temos  
505 diferentes formas, diferentes lugares para estar aqui. Saúde+10, homenagem. Isso eu  
506 vou dizer depois. Obras do Lami está aqui e é uma questão que vai ser feita após essa  
507 plenária. Liane. Seu Gabriel. Pronto. Seu Gabriel. **SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE –**  
508 **Conselho Distrital Noroeste:** Muito boa noite a todos! Eu tenho alguns probleminhas  
509 que eu gostaria de colocar aqui, já que os meus parceiros de Conselho não se  
510 encontram eu vou começar o seguinte: Estratégia de Saúde da Família. Tinha sido  
511 encaminhado nove agentes comunitários, dois deles estão pedindo a conta. Então,  
512 reduz pra sete. Então, 40% está faltando ainda. Gostaríamos que isso ali fosse  
513 repostado, apesar de que parte da população do IAPI está fazendo um abaixo assinado  
514 para não terem a Estratégia. Eu não sei até aonde vai, mas tem muita gente satisfeita  
515 também e que não vão assinar essa lista. Então, fica na dúvida, fica ou não fica. Outra  
516 coisa. Sobre o Orçamento Participativo, onde eu participo, o Conselho Distrital fez  
517 algumas solicitações, dentre as quais a instalação de cinco academias de saúde de  
518 rua, essas de praça que tem por aí. Acontece que eles nos denstinararam apenas uma.  
519 Como é do Jardim Itu, está destinada uma verba de R\$ 260 mil para arrumar para  
520 colocar uma cancha de futebol, de salão, ou sei lá o que, qualquer coisa parecida  
521 assim, e parte é coisa para criança. Eu negociei com o secretário Busatto que fosse  
522 colocada a academia que eles queriam ali na Praça já dentro desse mesmo valor que  
523 eles já solicitaram. E essa aí vai ser transferida, então, para a SMED e não do  
524 Conselho de Saúde. Bom, temos ainda sobre o assunto Busatto. Acontece o seguinte:  
525 foi destinado R\$ 872.545,00 para que fosse feito um estudo e redesenho do Posto do  
526 IAPI. Então, esse é dinheiro do Orçamento Participativo que está sendo colocado aí.  
527 Outra coisa. Nós temos um terreno no Maria Goretti, é um terreno bastante amplo, que  
528 dá para construir um posto de saúde, de estratégia, dá para construir um CAPS infantil,  
529 que nós não temos, e mais uma creche que pode ser colocada ao lado do posto. Eu  
530 gostaria que o Departamento de Engenharia aqui verificasse junto à Prefeitura a  
531 possibilidade. Temos ainda no IAPI a doutora Nadia, que contraiu a gripe A. Então, é  
532 um problema esse, que está horrível. CAPS Mãe de Deus até hoje não apresentou  
533 para nós o contrato que foi a três anos passados, foi dado dois anos para eles se  
534 qualificarem e até hoje eu não vi neste conselho nada. É isso aí. Obrigado! **SRA.**  
535 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**  
536 **CMS/POA:** Obrigada, seu Gabriel! Vocês desculpem, mas realmente a gente... É uma  
537 época, começa o inverno, vamos cuidar todos nós, vamos cuidar o tempo dos

538 informes, são dois minutos, tá, gente? Fica muito chato para a gente. Tem que agilizar,  
539 senão o ponto de pauta... Ainda mais que teve um outro. Os informes têm essa  
540 combinação, sim. Mirtha. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho**  
541 **de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Coordenadora Adjunta do**  
542 **CMS/POA:** Boa noite a todos! Eu me inscrevi para poder estar divulgando o processo  
543 eleitoral, que hoje saiu a nominata no DOPA, da Comissão de Saúde e Segurança do  
544 Trabalho, que é dentro do órgão público. Então, vai ser divulgado. Tem junto à  
545 Gerência, já foi conversado, vai chegar divulgação em papel, também em cartazes, a  
546 gente pede para todas as gerências poderem estar agilizando isso para que chegue  
547 em todas as Unidades Básicas e todos os locais, especialidades, tudo, para fazer essa  
548 divulgação. Então, quem está nesse processo da Comissão de Saúde e Segurança,  
549 nós ficamos muito felizes que está aumentando o número de servidores que estão se  
550 inscrevendo para concorrer. E isso é um processo de divulgação, de poder estar  
551 esclarecendo a importância da Comissão. Então, o processo eleitoral vai ser dia 29 de  
552 julho a 1º de agosto. As urnas, têm umas que vão ficar fixas, aqui na sede vai ser fixa,  
553 e vai ter outras circulando. E já tem também um cronograma junto com a gerência.  
554 Então, só para poder estar mobilizando todos os servidores municipais para votar, tá?  
555 Muito obrigada! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**  
556 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Mirtha. Encarnacion. **SRA. MARIA**  
557 **ENCARNACION MORALES ORTEGA – Conselho Distrital Leste:** Secretário, tem  
558 que começar a puxar as orelhas da RADICOM, que agora virou novela. Para consulta  
559 especializada de vascular, que é encaminhada para o Hospital Vila Nova é colocada no  
560 lado do mutirão. O pessoal vai lá, espera, é bem atendido. Aí o médico solicita uma  
561 ecodoppler, encaminha para a RADICOM, chega na RADICOM, entra em uma fila de  
562 espera, que a gente não sabe de quantos estão na fila de espera e eles não dão  
563 previsão nenhuma, ainda quando pergunta são bem desafortunados. Eu acho que isso aí  
564 a Secretaria tem que ver o que está acontecendo, porque na Leste está tendo bastante  
565 reclamação. A outra situação é essa clínica, a Urgetrauma, ali também perto do Cristo  
566 Redentor tem uma plaquinha lá dizendo que a partir do dia 22 vai encerrar as suas  
567 atividades porque o SUS não paga bem, paga muito mal. Inclusive está entregando  
568 para toda comunidade um bilheteinho onde diz que faça a ouvidoria pelo 156, por baixa  
569 remuneração está deixando de atender a partir do dia 22. E a gente fica muito  
570 preocupado porque quando tem um atendimento no HPS, o HPS dá aquela lista que é  
571 lá no PACS, na Urgetrauma, e o mais próximo para a nossa comunidade é ali naquela  
572 região. Então, eu queria saber se vai ficar alguém no lugar ali, alguma clínica, porque  
573 vai lá para o PACS, são duas conduções, aquela emergência está sempre lotada, a  
574 gente tem hora para chegar e não tem hora para sair. Isso é muito complicado. Ou o  
575 HPS... Porque eles botam um bilheteinho ali que tem ir no atendimento 24h para a  
576 traumatologia. Então, que o HPS faça esse retorno ao paciente, porque andar para lá e  
577 para cá não dá. A ainda, além disso, lá no Urgetrauma a gente tem que chegar 06:00h,  
578 é ficha, terminou as fichas, terminou e deu. Eu acho que isso está muito complicado e  
579 tem que ser revisto. Obrigada! **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho**  
580 **Distrital da Restinga:** Boa noite a todos e a todas! Eu tenho dois informes. Como  
581 membro da Comissão Municipal Pró-Consulta Popular, teremos, então, a votação do  
582 orçamento do Estado dia 06 e 07, uma parte física dia 07 e dia 06 pela internet. A ideia  
583 e participação de Porto Alegre no metropolitano, nós reservamos, então, para o tema  
584 saúde, R\$ 10 milhões. Qualquer entidade pode se cadastrar a receber o recurso.  
585 Qualquer entidade. Partimos do princípio que temos que desburocratizar o SUS em  
586 Porto Alegre e no Estado. Então, qualquer entidade pode demandar. Depois nós  
587 resolvemos e sentamos para quem é que a gente manda o dinheiro. Botou voto na  
588 caixinha? É isso que interessa para nós lá. Bom, agora como conselheiro lá da  
589 Restinga, eu queria dizer o seguinte, Secretário: os escombros do PSF Castelo  
590 mandaram lembranças para o senhor e para o Elmo. Nada mais foi feito naquele posto  
591 de saúde e nem retorno para a comissão que estava acompanhando as obras foram

592 dadas. Nada! Está simplesmente parado nos ferros. E aí não sei que posto que vai  
593 sair. Tem uma outra alternativa, tomara que seja executada, mas o que a comunidade  
594 pediu e requerem era um posto novo. Infelizmente a Secretaria se mostrou muito  
595 incompetente para resolver esse problema. Eu vou fazer a oitiva de uma pessoa,  
596 Secretário, semana que vem, porque eu encontrei ela na Santa Casa e o nome dela é  
597 Reinaldo, eu tenho o telefone e tenho o endereço. Vejam bem: ele saiu com a esposa,  
598 passou pela USF Nazaré, mandaram para o Conceição, o Conceição disse: “Aqui não”.  
599 O Conceição remeteu a senhora grávida, com seis dedos de dilatação, para a PUC. A  
600 PUC disse: “Aqui não. Vai para o Clínicas”. No Clínicas, a senhora já meio que  
601 passando mal: “Aqui não”. Bom, faltou dinheiro. Infelizmente, a senhora teve que  
602 caminhar do Clínicas até a Santa Casa daquele dia 11 para poder ganhar o seu filho. E  
603 olha que em três entidades conveniadas com o SUS disseram: “Aqui não”. E todos  
604 tinham espaço para receber a coitada lá. Ela entrou na Santa Casa e às 17:00h ela  
605 ganhou o neném. E não era ali que ela ia ganhar e não era naquele dia que ela ia  
606 ganhar. Então, a semana que vem, com toda a calma, porque eu também passei por  
607 um processo com a minha filha lá, eu vou lá na residência dele e vou colher a oitiva  
608 dele para nós encaminharmos uma denúncia para o Ministério, porque me chamou  
609 atenção que no momento que eles saíram do Clínicas, eu até perguntei: “Tu és  
610 morador de Porto Alegre? Sou. Não, mas o Secretário de Saúde, o Prefeito paga. Tem  
611 o convênio do táxi, cara, para essas situações emergenciais. No mínimo a recepção  
612 tinha que ter chamado um táxi e te colocado dentro do táxi e mandado para a Santa  
613 Casa”. E eu vou dizer para vocês, foi um dia até tranquilo na maternidade Mário Totta,  
614 só deu problema porque os técnicos, que dependem muito do transporte público, não  
615 puderam comparecer. E aí, então, deu uns tumultos lá. Eu estava em uma parte que  
616 era a recepção, conversei com a enfermeira e fiquei de guarda na recepção até um  
617 determinado horário, até chegar alguém lá para assumir a coisa. E eu vou passar uma  
618 parte do meu tempo aqui para a Janete, que é conselheira da Restinga, porque ela tem  
619 um tempinho ainda. **SRA. JANETE MARIANO DE OLIVEIRA - Conselho Distrital**  
620 **Restinga:** Boa noite a todos! É rapidinho falar que sentimos a falta do secretário hoje  
621 na conclusão do curso dos ACS. Falar também, assim, o Heverson, na realidade, já  
622 colocou, mas eu vou colocar em cima, tá? Bom, que seja também lembrado que o PSF  
623 Castelo continua no mesmo lugar. Ontem a responsável pelo local no qual o PSF será  
624 transferido nos entregou a chave. Então, pedimos que a parte que cabe a Secretaria  
625 seja agilizada pelo engenheiro Elmo, pois precisamos nos mudar com urgência. Já é  
626 claro que ainda irá demorar a construção do posto em local designado para o mesmo.  
627 E dizer assim, Secretário, está faltando médico na Restinga, na Castelo, em todo lugar  
628 pode ser, mas está faltando, tá? A gente quer deixar isso aí bem saliente, que a coisa  
629 está muito séria aí. Por favor. Obrigada! **SRA. LIANE TEREZINHA DE OLIVEIRA**  
630 **ARAÚJO – Conselho Distrital Centro e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Eu  
631 queria dizer que o hoje é um dia bem especial, principalmente para mim, porque hoje é  
632 o dia estadual e municipal da luta contra o câncer de mama. Então, a gente está  
633 bastante feliz com várias ações que o IMAMA fez durante essa semana, mas também  
634 é um dia muito especial porque a nossa coordenadora está de aniversário hoje e eu  
635 queria um parabéns especial para ela. (Aplausos da plenária e “parabéns a você”).  
636 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**  
637 **CMS/POA:** Meu coração e meu abraço em cada um aí. Usufruam. Pedro Vargas. **SR.**  
638 **PEDRO VARGAS – Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal de Porto**  
639 **Alegre – SINDICÂMARA:** Como é de costume, eu tenho trazido aqui o resultado da  
640 pesquisa de avaliação do governo produzida pelo CNI. Só para dizer para vocês que  
641 no que nos interessa é a desaprovação quanto às políticas de medidas na área de  
642 saúde do Governo Federal subiu para 66%. Não é à toa que os povos foram às ruas  
643 cobrar. Esse conselheiro dizia aqui regularmente que essa lógica de construir estádio  
644 de futebol e não promover ações efetivas na área da saúde, segurança, educação,  
645 assistência social, estava equivocada. Falamos aqui nesse microfone diversas vezes,

646 parece que o povo no Brasil nos ouviu e lotou a Avenida Paulista. Eu, por acaso,  
647 estava em São Paulo no primeiro dia, na primeira manifestação em São Paulo.  
648 Maravilhoso, gente. Queimaram bandeira de partido político, porque já se percebeu  
649 que partido político não ajuda em nada. Então, não é a toa que a reprovação do  
650 Governo Federal se manifesta nessas pesquisas. Eu quero deixar consignado em ata  
651 com informe, que é o seguinte: a Controladoria Geral da União iniciou um  
652 procedimento cujo nome é Fiscalização, cujo objeto são os contratos de higienização  
653 do Hospital Conceição, Plansul e Clinsul, fiscalização na CGU. Há indícios, Maria  
654 Letícia, de que ocorreram irregularidades. Não é a toa que surgiu uma bactéria nunca  
655 antes na história deste País vista lá no Conceição. Fruto de quê? Má qualidade de  
656 higiene. Os administradores daquela unidade foram exonerados de lá, entendo que por  
657 uma dessas razões. Mas foi aproveitado pelo governo Tarso e assumiu a Secretaria do  
658 Meio Ambiente. Entendo assim. Então, fica esse informe. O conselho gestor do  
659 Conceição colaborou encaminhando para os controladores vasto material, produto de  
660 visitas feitas em diversas unidades administrativas daquela unidade hospitalar. Maria  
661 Angélica, seu Paulo, seu Gilberto, servidores lá do Hospital que fazem parte do  
662 conselho gestor. Esperamos que tenha um resultado e que deste resultado surja uma  
663 melhor qualidade na construção dos contratos da prestação de serviço nas unidades  
664 hospitalares de Porto Alegre, porque fica fácil terceirizar, não contrata e precariza o  
665 serviço. Eu quero agradecer e desejar a senhora, coordenadora Sílvia, muitas e muitas  
666 primaveras, verões, invernos, outonos, porque todos fazem parte da nossa vida, né?  
667 Muito obrigado! **SRA. OLÍVIA DA SILVA ASCHIDAMINI– Conselho Distrital Eixo**  
668 **Baltazar:** Chega de má notícia, eu vim aqui para dar informe de uma boa notícia. É  
669 que dia 16 a gente teve a inauguração do nosso posto na Domênico Feoli e a minha  
670 comunidade está bem feliz com isso. Não temos os médicos que necessitamos, mas  
671 como há uma falta de médico em toda Porto Alegre a gente espera que logo a  
672 Secretaria resolva isso. Para começar, a doutora que foi para lá foi bem recebida e isso  
673 era um bom começo, porque a gente estava esperando há muito tempo por isso, há  
674 um ano estava feito o posto e a gente estava aguardando. Para ter uma ideia, não  
675 tinha um risquinho na parede, a comunidade se comportou esperando que fosse  
676 atendida nessa necessidade. O nosso Secretário estava lá, ele viu que a comunidade  
677 estava bem feliz, bem faceira. E uma outra coisa que a gente está pleiteando para o  
678 Eixo é a ocupação do espaço do Centro Vida, que a gente pretende colocar lá uma  
679 especialidade em saúde, mas a gente está em negociação com a FGTAS e nos  
680 pediram 30 dias de prazo para saber a destinação do espaço lá. Espero que em 30  
681 dias a gente consiga trazer boas novidades de novo. A gente está trabalhando para  
682 isso junto com o conselho e com a Lívia, com a gerência, a gente está trabalhando  
683 como eu falei naquele dia, todo mundo trabalhando em mutirão, em conjunto para  
684 conseguir alguma coisa. Muito obrigada! **SRA. SÍLVIA GIULIANI – Coordenadora do**  
685 **CMS/POA:** Obrigada, Olívia! Por fim a Caroline da FASE. **SRA. CAROLINE DA ROSA**  
686 **– Diretoria Sócio-Educativa da FASE:** Eu não poderia perder a oportunidade de  
687 dividir com vocês aqui, hoje, o drama que a FASE está vivendo no momento. Não sei  
688 se vocês já viram vinculados na imprensa que o Ministério Público condenou a FASE a  
689 promover locais dentro das suas unidades aqui de Porto Alegre para os pacientes com  
690 transtorno psiquiátrico grave. Nós estamos mobilizados e eu queria pedir o apoio de  
691 vocês, porque esse ponto de pauta vai ser promovido uma audiência pública. E,  
692 Secretário, nós precisamos de vocês mais do que nunca para nos apoiar nessa luta  
693 antimanicomial. Amanhã vai sair um GT que os conselhos estão se organizando. O  
694 Ministério Público solicitou que a presidente fosse afastada e que o Estado pagasse  
695 uma multa de R\$ 24 milhões pela não execução da ação civil pública. A FASE vai  
696 apresentar um programa, mas não pode concordar com o local. Isso tem sido uma luta  
697 há muitos anos e agora foi executada pelo Ministério Público. Certo? Existe uma ação  
698 civil pública, o Ministério público, em 2004, iniciou um processo que é uma ação civil  
699 pública que condenava a FASE a oferecer um programa de saúde mental e um local

700 dentro de suas unidades em Porto Alegre. A FASE começou a recorrer na justiça, em  
701 todas as estâncias que poderia, para... Certo. Obrigada! É muito grande mesmo. Nós  
702 estamos alinhados com a Secretaria Estadual de Saúde. E eu já fiz contato com a  
703 Loiva, ela nos recebeu, mas a gente precisa agora de apoio muito forte, Secretário. Tá  
704 bom? Obrigada! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**  
705 **Coordenadora do CMS/POA:** E fica de encaminhamento, para ter o registro, envia  
706 para o *email* do conselho, tá? Eu estou dizendo isso porque é o mais direto aqui. Todos  
707 os materiais, a pontuação desse contexto e os contatos, tá? Porque daí a gente  
708 consegue avançar e aprofundar esse debate. Muito oportuno e importante tu ter trazido  
709 o registro, mas a gente não vai ter como avançar nisso nesse momento, mas já fica  
710 dado o *start*. Secretário, tem colocações? **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**  
711 **Secretário Municipal de Saúde:** É rapidinho, tá? Três minutos, pode ser? UBS  
712 Panorama, o Gilmar colocou, mas na verdade o terceiro turno, não se pretende fechar  
713 para o terceiro turno. Realmente ele funciona apenas com um clínico. Só que tem  
714 condições de atender pediatria é o pediatra ou o médico de família. Então, como nem  
715 sempre a gente consegue colocar médico de família no terceiro turno, ou pediatra, é  
716 normal que o profissional não se sinta em condições de atender. Infelizmente está  
717 dentro da situação do Mais Médicos. A UPA eu já assinei acho que todos os  
718 documentos necessários para que se coloque o raio-x, deve estar sendo encaminhado  
719 nos próximos dias aí. Seu Gabriel colocou apenas informações. Encarnacion, a  
720 RADICOM, eu vou ver o que está acontecendo com a questão do atendimento da  
721 RADICOM, tá? E a Urgetrauma, realmente, nessa Urgetrauma tem duas clínicas que  
722 prestam serviços para a Secretaria de Saúde e que vão deixar de prestar. Essas duas  
723 clínicas pedem que nós paguemos um plus além da tabela SUS. Bom, se nós fizermos  
724 isso, nós vamos terminar em um local que eu não sei aonde é. Então, eu não sei se  
725 todos sabem, mas hoje o fundo, ele está gastando mais do que antes. Então, ele tem  
726 lá uma reserva, mas o gasto do fundo mensal já é maior do que o que ingressa de  
727 recursos. Então, nós não podemos, o gestor não pode pagar além da tabela. Nós  
728 estamos conversando, conversei ontem com o Hospital Independência, ver se a gente  
729 consegue botar algumas unidades a distância para substituir essas clínicas que estão  
730 deixando de fazer o atendimento. A PSF Castelo realmente é um problema, tem uma  
731 licitação que vai ter que ser feita de novo. Foi informado aqui, sim, ou foi informado no  
732 núcleo do conselho, pelo menos. PSF Castelo a empresa não construiu o posto, nós  
733 tiramos, entramos com um processo que foi muito demorado de retirar o direito de ela  
734 fazer o posto, já que ela nunca começava o que ela tinha que ter feito. Então, nós  
735 fomos obrigados, em um processo muito longo, a eliminar essa empresa da licitação. A  
736 segunda empresa não aceitou pelo valor da primeira que tinha ganho a licitação e,  
737 infelizmente, precisa-se fazer outro processo licitatório, que depois o Geraldo pode  
738 informar um pouco melhor como é que está isso. Seu Heverson, a questão do...  
739 Gostaria que o senhor fizesse, de fato, essa oitiva. O senhor nos encaminhe, porque  
740 todos hospitais, com exceção da Santa Casa, da forma que o senhor coloca, realmente  
741 todos eles tiveram uma falha. Nós precisamos receber isso, o senhor pode mandar  
742 para o Ministério Público. Eu acho que, além do Ministério Público, o senhor tem que  
743 mandar para o Núcleo de Coordenação do Conselho e para a própria Secretaria  
744 Municipal de Saúde para que a gente possa atuar perante esses prestadores. A Janete  
745 falou da questão do médico. Está faltando médico mesmo. Nós entramos dentro do  
746 cadastro aí do Mais Médicos, que foi aberto pelo Ministério da Saúde, e nós  
747 cadastramos tanto as nossas UBS como as nossas Unidades de Saúde da Família, do  
748 projeto Mais Médicos, o que totaliza um pedido de 213 médicos para Porto Alegre.  
749 Então, nós já cadastramos um pedido de 213 médicos, além dos concursos que nós  
750 estamos esperando que a Dilma publique. E tentar, com isso, conseguir repor os  
751 médicos que faltam. Mas realmente falta médico no Brasil. Dizer que não falta médico  
752 é uma inverdade, não é algo que a gente percebe, todos os gestores percebem isso.  
753 Então, nós estamos juntos apoiando o programa Mais Médicos do Ministério. Apenas

754 me surpreende porque em uma semana 100 mil médicos brasileiros se inscreveram,  
755 se cadastraram no Mais Médicos. Eu disse isso na Rádio Guaíba hoje. Eu espero que  
756 a minha categoria esteja agindo de forma ética, de forma responsável, e que não  
757 esteja fazendo uma inscrição apenas para faz de conta. Então, se 100 mil médicos se  
758 inscreveram e realmente aceitarem trabalhar no Mais Médicos, nós não precisaremos  
759 trazer médicos estrangeiros. Agora, se isso for um faz de conta, o que eu não quero  
760 acreditar, infelizmente, ou felizmente, nós teremos que, sim, trazer médicos, sejam  
761 australianos, sejam portugueses, espanhóis ou cubanos. Por sinal tem uma nota que  
762 eu tenho publicada pelo presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, onde  
763 ele defende a formação do médico cubano e ele defende a medicina cubana. Então, é  
764 sinal que ele defende, com o conhecimento que ele tem, que os médicos de Cuba são  
765 bons. E se precisar, que venha os médicos cubanos, europeus, porque nós  
766 precisamos. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**  
767 **Coordenadora do CMS/POA:** Gente, eu acho que questões que foram trazidas... Eu  
768 acho que o Heverson não é a primeira vez que traz essa situação, até fui ver... Ontem  
769 a gente trabalhou a Rede Cegonha. Então, a gente vai avaliar no Núcleo. A  
770 preocupação é que tem muito mais coisas às vezes, infelizmente, que não aparece,  
771 porque a gente também não tem como saber, às vezes, de tudo. Então, não dá para  
772 tratar de um caso e não é isso. Tu trouxeste esse caso como a gota d'água. Então, a  
773 gente vai avaliar a forma de melhor trazer para a plenária a questão toda da política  
774 para dar conta dessas situações que, de certa forma, vão se repetindo e podem não  
775 ter desfechos favoráveis como em geral a gente torce para que aconteçam. **SR. ELMO**  
776 **RAUPP VIEGAS – Engenheiro da Assessoria de Projetos SMS/POA:** A planta está  
777 definida, como será redistribuída internamente a tão conhecida Casa da Sopa. Nós  
778 estamos dando início, na segunda-feira, nos trabalhos. Houve um contratempo com a  
779 chave essa semana, estava aqui e estava ali, enfim. Mas segunda-feira o Marcelo está  
780 iniciando as tarefas para poder estar adequando e o pessoal poder estar ocupando,  
781 em seguida, a Casa da Sopa. Quanto ao Castelo, a gente já tem parcialmente o  
782 projeto já definido. Que ele era um projeto que ele não tinha todas as condições  
783 licitadas. Nós estamos aproveitando do COHAB Cavalhada, que já está em fase de  
784 conclusão, os trabalhos ficaram bem de acordo. Então, parcialmente, o projeto vai ser  
785 adaptado, porque cada terreno é um terreno, uma dificuldade. Também tinha a  
786 questão do cercamento, o Heverson me ajuda se eu estou errado, o cercamento não  
787 tinha toda área que estava prometida pelos bombeiros, além de outros equipamentos  
788 necessários aí. Então, esses são os informes quanto a questão da Restinga. O raio-x,  
789 estamos dando ordem de início na subestação da próxima semana. Da Lomba. E a  
790 reforma da sala dia 1º. E na próxima semana a subestação. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**  
791 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Gente, é bom ter  
792 momentos de recreio, mas eu quero só sinalizar uma questão que era lá para o início.  
793 Mas não é extensa, é só para compartilhar a informação. Na plenária de junho, 13 de  
794 junho, teve o ponto da parametrização, nós tivemos o encaminhamento, que foi  
795 chamada uma reunião como antes, não é o GT da Atenção Básica, mas de alguma  
796 forma é um grupo que está envolvido em garantir a realização do encaminhamento da  
797 plenária, mas também a gente aprova as questões para dar conta delas. Então, nós  
798 tiramos de garantir que o conjunto das estruturas do Conselho e dos serviços de saúde  
799 tenham compreensão do processo e da proposta de parametrização. Para isso nós  
800 reunimos, estabelecemos um início, uma ideia de cronograma. E não está fechado,  
801 porque passa pelo acordo com os distritais. Tinham gerentes, tinham alguns  
802 coordenadores, nós estamos entrando em contato por telefone ou pessoalmente com  
803 os demais que não estavam, estamos montando a planilha, já tivemos dois encontros,  
804 não vou chamar seminários, nós estamos solicitando as agendas nas reuniões. Eu não  
805 tenho aqui, agora, o cronograma, mas foi essa semana que nós começamos. Tivemos  
806 segunda-feira, na Sul/Centro-Sul e terça-feira na Centro. E agora, essa semana eu  
807 acho que não tem mais, mas nós vamos mandar por email para os conselheiros. Não é

808 para os distritais. Para os conselheiros porque nos interessa que esse processo ande  
809 bem. Ande bem é que na reunião que está pautada todas as pessoas que tenha  
810 condição de participar, estejam, para se apropriar e para também dar conta de  
811 qualificar a condição da informação. A gente montou um kitzinho, como nós fizemos  
812 nos seminários da Atenção Básica, que tinha um conjunto de documentos. Nós  
813 fizemos a apresentação da parametrização, que está baseada na Lei e tal, que está  
814 com todas as questões que estão devidamente acessíveis a todos nós. Não tem uma  
815 proposta embutida no meio, é o que está previsto e proposto no marco legal, e a  
816 resolução nº 09 de 2013, que é a aprovação da expansão da Rede de Atenção Básica  
817 em Porto Alegre, porque ela está deliberada, ela está valendo, ela é norteadora. Então,  
818 esses dois documentos... Porque agora ela já está publicada, então, ela pode estar  
819 circulando. Esses dois documentos nós fizemos kits, estamos entregando para todos  
820 os distritais, para todas as unidades que têm o perfil de avaliar e, dentro do possível,  
821 ampliar isso para outros serviços. O nosso interesse é que todo mundo fique bem.  
822 Fique bem é: ter acesso a informação, que é a condição de debater. Vamos acertar e  
823 ajustar agendas que sejam necessárias, mas a gente queria dar um retorno para a  
824 plenária dos passos que a gente foi construindo, no sentido de atender, de forma bem  
825 organizada, o encaminhamento da plenária do dia 13 de junho. Eu engatei aqui no fim.  
826 Agora nós temos o ponto de pauta da plenária de hoje, que é a planilha de  
827 investimentos. E, gente, eu fiz o tema de casa, construí algumas questões, porque não  
828 tem problema nenhum a gente retomar os debates e tal, mas é a terceira vez, é a  
829 terceira agenda dessa pauta. Vamos ver se nós conseguimos avançar, porque ela  
830 interessa, até pelo que já é falado. O Heverson traz orçamentos e demandas. É tudo  
831 muito importante. E é importante que tenha a sua estrutura organizada para ser  
832 garantida. Então, essa iniciativa, ela não é recente, desde 2009 ela acontece, passou a  
833 ser sistematizada, esse material foi ganhando legitimidade, gerando uma resolução  
834 que indica a atualização dela no plenário de seis em seis meses. Então, o  
835 compromisso é com a planilha atualizada do que fica para liberar. Ela não é trazida  
836 para cá sem nunca ninguém ter falado ou, bom, alimentado. Ela é alimentada pelos  
837 distritais. A Lei nº 141 reforça a legitimidade do instrumento quando expressa que “os  
838 investimentos têm que estar presentes no Plano Anual de Saúde, no Plano de Saúde”.  
839 Então, por isso que esse instrumento, ele foi adquirindo naturalmente uma função e  
840 uma legitimidade fundamental. A Secretaria, ela passa a considerar, então, o  
841 documento na sua extensão. Tem um grupo que foi se reunindo, a engenharia, a  
842 ASSEPLA, a Atenção Básica, o Conselho de Saúde, vem alimentando... E nós. A  
843 nossa fala está atravessada pelo que os distritais trazem. Os distritais, da sua forma,  
844 alimentados pelos conselhos locais. As demandas do OP têm que ser referendadas  
845 pelos distritais. Então, não é uma coisa solta, está tudo engatado um passo no outro  
846 para trazer a questão e avaliar a inclusão da solicitação na planilha. Teve um grupo  
847 que revisou esse documento e que fez todas as correções, os acertos, que todos  
848 tiveram acesso. E agora tem núcleo que está debatendo os critérios. E para isso a  
849 gente talvez no final amarre um encaminhamento. E eu quero só deixar uma coisa bem  
850 clara, gente, nós vamos trabalhar com o que está posto. O que chegou para o grupo, o  
851 que foi trabalhado, o que está apresentado, é o que teve condição de ser inserido. O  
852 que não está inserido não está perdido, isso que eu queria deixar bem claro. A primeira  
853 plenária de dezembro, que é daqui a seis meses, cumprindo a resolução que de seis  
854 em seis meses o plenário retoma esse ponto, atualiza e legitima as ações para que  
855 conste no plano, para que sejam garantidas, na primeira plenária de dezembro, que é  
856 05 de dezembro, já tem esse ponto de pauta garantido. Então, se alguma demanda  
857 não chegou, não está inserida, nós, hoje, não vamos inserir nada novo. Desculpa o  
858 tom, mas tem que ficar muito tranquilamente posto para todos nós para render o  
859 debate. E nós vamos passar. Isso também fica importante de a gente... Nós vamos ler.  
860 Ela está organizada por regiões. Primeiro a Juliana tem uma questão anterior, depois  
861 nós passamos para planilha. Ela está organizada por região, nós vamos passar pela



862 planilha como um todo, fazer destaque se for necessário e depois nós vamos só se  
863 ater aos destaques, para depois amarrar a deliberação sobre a atualização da planilha.  
864 Pode ser assim? Estamos de acordo? Todo mundo entendeu a proposta de  
865 encaminhamento? Tocamos ficha? Então, Juliana, tu tens os primeiros... **SRA.**  
866 **JULIANA MACIEL PINTO – Assistente de Planejamento da ASSEPLA:** Eu vou tentar  
867 em cinco minutos. Na verdade essa apresentação o Secretário já fez, de uma forma  
868 bem apressada, no outro momento que a gente estava aqui. Então, a gente vai  
869 retomar ela com mais calma, da maneira correta. Então, a gente apresenta, que foi o  
870 combinado com o Núcleo e com a SETEC, de forma organizada o que a gente está  
871 fazendo para se alinhar e integrar com a planilha que o Conselho já vinha construindo.  
872 Então, o que a gente fez para unir essas planilhas e criar uma rotina, um fluxo, um  
873 diagrama que a gente consiga trabalhar entre os diferentes setores internos da  
874 Secretaria, a fim de corresponder a essas demandas, como as programações, enfim,  
875 no plano. Então, isso a gente chamou de Construção dos Planos de Investimento da  
876 Secretaria, que se referem, então, as obras de novas unidades, ampliações e  
877 reformas. A relação das demandas dos Conselhos Distritais e Gerências Distritais,  
878 então, como a Sílvia também já trouxe, a gente fez uma unificação da planilha, ou das  
879 planilhas, eram as planilhas. Então, tem o Conselho Municipal que trabalhava com os  
880 Conselhos Distritais no sentido de revisar essa planilha semestralmente. Tinha a  
881 equipe da ASSEPRO, onde vários canais, seja conselheiros, gerências, profissionais,  
882 coordenadorias gerais aqui da sede, chegavam a ASSEPRO e fala: “Eu preciso de tal  
883 reforma, eu preciso de tal ampliação. Eu tenho um terreno lá não sei onde”. Então, a  
884 ASSEPRO tinha a sua planilha e tinha uma outra planilha, que era com a assessoria  
885 comunitária da Secretaria, que tem contato também com as comunidades relacionadas  
886 ao Orçamento Participativo, etc. Então, a gente unificou tudo isso nessa planilha, que  
887 foi a última atualização em maio. Eu não abri ali senão pode dar algum problema, que  
888 é depois do que a Heloísa vai apresentar. Então, a partir disso, outras demandas só  
889 poderão ser acrescentadas em reunião específica com essas partes envolvidas:  
890 Coordenação de Urgências, Atenção Primária, Conselho, a ASSEPRO. E aí a cada  
891 seis meses, conforme a ata do dia 14/03. Depois disso, o que a gente considerou?  
892 Então, a gente construiu como a gente vai, executivamente, dentro da estrutura da  
893 Secretaria, os técnicos, como que vão trabalhar com essa planilha de demandas?  
894 Como que a gente vai ver essa priorização entre *n* coisas? Porque a planilha é  
895 enorme, têm reformas, ampliações, novos serviços de *n* questões ali. Então, a primeira  
896 coisa é utilizar o índice de carência ou planilha de vulnerabilidade que a gente  
897 construiu, e aí a gente entregou aos conselheiros que foram entrando. Tem um  
898 bloquinho, o primeiro é o fluxo. Esse fluxo a gente construiu conjuntamente também.  
899 Ali fala de onde vêm as demandas, ou seja, aquilo que a Sílvia falou, a gente coloca ali  
900 todas as demandas que vem da comunidade, sejam pelos conselheiros, sejam pelo  
901 OP, eles têm que passar pelo Conselho Distrital de Saúde. E, a partir disso, eles vêm  
902 por processo administrativo da gerência, para a coordenação respectiva. Então, ali tem  
903 um fluxo que a gente já está construindo, aperfeiçoando ele nesse sentido de que tudo  
904 isso esteja na planilha de demandas. E como que isso prossegue o caminho? Bom,  
905 um dos critérios para a gente colocar como prioridade é o índice de carência, que  
906 vocês têm ali também, onde faz um ranqueamento dos distritos com maiores  
907 necessidades ou que demandam mais equipamentos de saúde, sejam por mortalidade  
908 infantil, materna, falta de sistema de esgoto, moradia precária, etc. índices de  
909 tuberculose, enfim. Então, a gente fez esse ranqueamento dos distritos mais graves,  
910 sendo que Ilhas e Nordeste são os mais vulneráveis. Importante dizer que não tem  
911 nenhum distrito que não seja vulnerável, todos tem um grau de vulnerabilidade. Todos  
912 são vulneráveis, tem o seu grau de vulnerabilidade. Índice alto também de  
913 vulnerabilidade, aí segue aqui por ordem como eles estão mesmo na planilha, a  
914 pontuação deles: Lomba do Pinheiro, Humaitá/Navegantes, Cruzeiro, etc. E os menos  
915 vulneráveis, mas ainda com pontos de vulnerabilidade: a Região Sul, Centro e

916 Noroeste. Então, isso a gente está trabalhando internamente com as equipes da  
917 Secretaria para que compreendam também que a gente tem que atuar nas regiões  
918 onde a gente tem os maiores índices de carência e vulnerabilidade, já que não dá para  
919 fazer tudo. A gente gostaria de fazer tudo, mas tem que priorizar, tem que ter um  
920 critério. Não tem nenhum distrito com vulnerabilidade 1, por isso que eu digo que todos  
921 são vulneráveis. Vulnerabilidade 1 é o menos vulnerável. Não existe nenhum distrito  
922 com vulnerabilidade 1. Depois disso, o que a gente pensou? Bom, eu tenho os graus  
923 de vulnerabilidade dos distritos, dessas populações dos distritos, e eu tenho que ter  
924 também os planos de ação das áreas. Até depois posso abrir ali, por exemplo, a saúde  
925 mental, o pessoal do SAE, a Coordenação de Urgências relacionada aos pronto-  
926 atendimentos fez a tabela direitinho. Bom, conforme as portarias que falam sobre  
927 CAPS, que falam sobre os pronto-atendimentos, que falam sobre o Centro de  
928 Referência a Tuberculose, a SAE, etc. eu tenho que ter tantos serviços de x, y, z tipos  
929 para cada não sei quantos mil habitantes. Então, eles colocam ali o que é necessário  
930 para cada distrito, o que é o real para cada distrito e, então, o que eu preciso incluir a  
931 mais. Então, isso considera-se também. É uma forma de a gente, internamente, olhar  
932 o que deve ser priorizado. Por fim isso considerou esses planos de ação, as áreas  
933 fizeram considerando as legislações, perfil epidemiológico da população e situação de  
934 infra-estrutura dos equipamentos existentes. Ou seja, o que eu tenho, o que eu preciso  
935 qualificar, ampliar. E essa é uma parte bem difícil de fazer. E eu acredito que não está  
936 acabado ainda. Como o fluxo, que a gente está cada vez mais ajustando. E aí, então,  
937 qual é o processo da nossa equipe técnica, aqui dessas áreas, que estão trabalhando  
938 com essa questão das obras e investimentos? Cruzar os planos de ação com as  
939 regiões vulneráveis. Então, as regiões prioritárias com o equipamento de saúde  
940 insuficientes para a população existente. O que a gente precisa fazer? A gente precisa  
941 focar nas reformas das estruturas existentes em microrregiões com problemas de  
942 acesso aos serviços. Por exemplo: fala-se que a região das Ilhas já tem cobertura  
943 suficiente de Saúde da Família, mas a gente sabe que aquela é uma população bem  
944 vulnerável. Ou seja, eles demandam mais serviço do que a região Noroeste, por  
945 exemplo, que tem uma vulnerabilidade bem menor. Então, lá a gente tem uma  
946 população que é mais de 50%, talvez 90% dependente de SUS, sendo que na  
947 Noroeste talvez seja 40% ou no máximo 50% dependente de SUS. Então, regiões  
948 prioritárias, ou seja, mais vulneráveis, com falta de equipamentos para a população  
949 existente: foco na construção de novos equipamentos e ampliação dos existentes. Ou  
950 seja, é vulnerável e também existe falta, por exemplo, de CAPS lá na Restinga, sei lá,  
951 em outras regiões. Então, isso é uma necessidade. Exatamente. Regiões não  
952 prioritárias: detalhar a existência de possíveis microrregiões dentro daquele distrito e  
953 investigar cobertura para equipamento e necessidade de reformas. Ou seja, na região  
954 da Cristal a gerência estava falando que têm muitos pontos, enfim, de vulnerabilidade  
955 que precisa de uma atenção especial. Então, a gente tem que ver quais as situações  
956 de cada região, priorizando essas primeiras aqui. Por fim, identificando essas  
957 necessidades, aí depois desse cruzamento a gente identifica se essas necessidades  
958 estão na planilha de demandas. Esse é o nosso trabalho interno, dos técnicos aqui da  
959 Secretaria, ainda focando nas regiões conforme a vulnerabilidade. Ou seja, a gente vai  
960 identificar aquelas questões anteriores na planilha de demandas. Bom, então, já está  
961 ali identificado. O que não está a gente vai ter que voltar para a discussão, ver se é  
962 isso mesmo, ou identificar, mostrar outras necessidades. Depois disso, definidos,  
963 então, os que estão na planilha de vulnerabilidade e que a Secretaria acha que deve  
964 priorizar, ver a capacidade de execução e os requisitos exigidos pela ASSEPRO, ver a  
965 capacidade de execução financeira, porque a gente quer muitas coisas, mas a gente  
966 tem que associar tanto com a capacidade dos critérios técnicos da ASSEPRO, que a  
967 gente também entregou para todos ali, a capacidade de execução financeira e, por fim,  
968 validar junto ao Secretário e junto ao Conselho Municipal de Saúde. Isso vai nos  
969 resultar nas obras de novas unidades, reformas e ampliações incluídos nas

970 programações anuais em saúde. Então, esse é o ponto para a gente organizar esse  
971 processo. Essa é a apresentação do nosso trabalho interno, dos técnicos, e agora,  
972 então, a gente vai à apresentação da pauta principal. Vocês têm alguma  
973 consideração? Se alguém tiver alguma dúvida, depois a gente pode... Isso. Tem um  
974 fluxo que foi entregue para os conselheiros. A gente passou no Núcleo de  
975 Coordenação com os critérios da ASSEPRO. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA**  
976 **CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** Eu entendi aqui no... É fluxo, isso aqui,  
977 né? Mas aí na apresentação da Juliana eu fiquei preocupado com um detalhe. Se nós,  
978 em 2000, lá na Restinga, corremos atrás de posto de saúde, isso aí o Prefeito dizendo,  
979 Rubem Berta correu atrás de asfalto depois de dez anos, é lógico que o Rubem Berta  
980 vai estar com a vulnerabilidade maior, porque foram para o Orçamento Participativo  
981 demandar asfalto. E aí isso é lógico, né? Está tranquilo. O que eu estou preocupado  
982 também é que está migrando critérios do OP que não foi discutido com o plenário. Aí  
983 nós temos que abrir os critérios do OP aqui. Têm critérios do OP aí. Quatro, três, dois  
984 um, isso é critério de prioridade de hierarquização do OP. Sim, senhora. Não, vocês  
985 estão usando com este nome, mas isso é hierarquização do Orçamento Participativo.  
986 Quem demanda bota em primeiro lugar, peso 4. Quem bota em quarto lugar, peso 1. É  
987 o que está acontecendo na planilha e é o que vai acontecer. Eu entendi uma parte,  
988 assim, Juliana: aprovado a planilha de critérios, porque eu tenho contestações aqui  
989 também de outra planilha, certo? Aprovada essa planilha, tudo que entrar a partir de  
990 hoje segue esse regramento. Agora, demandas com 14 anos de espera, tu botar nesse  
991 pacote junto, é lógico que a Restinga não vai receber o posto de saúde, porque o  
992 Humaitá/Navegantes ou as Ilhas têm um alto índice de vulnerabilidade, mas os caras  
993 correram atrás de asfalto e nós corremos atrás de posto. Então, pegar demandas  
994 históricas que estão acumuladas e que não foram resolvidas por vários gestores e  
995 agora jogar tudo em um pacote só eu acho preocupante. E eu estou entendendo assim,  
996 porque eu já não estou no grupo quatro, eu estou no grupo três. E não sei, porque o  
997 grupo três ali é o maior conjunto, se vai ter um posto para cada distrito. Até também  
998 porque vocês já não estão tratando como distrito de saúde, estão tratando como  
999 região, e região é no Orçamento Participativo. E a nossa regionalização aqui é por  
1000 distrito de saúde. E eu já comentei uma vez aqui e vou repetir de novo: no Plano  
1001 Municipal de Saúde a metade do bairro Lajeado vem para a Restinga, e um pedaço da  
1002 Lomba do Pinheiro vem para a Restinga também. E agora, pelo Observa POA, que foi  
1003 a fonte que vocês usaram, tem um pedaço da Hípica que foi agregada a Restinga  
1004 também. Bom, então, eu quero saber que distrito de saúde é que eu faço parte, porque  
1005 a gerência é um território, o distrito de saúde são outros e são apresentados outros  
1006 distritos. Eu acho que a gente tem que definir qual é a modalidade que a gente  
1007 trabalha. A gente trabalha com região de Orçamento Participativo, que são 17, ou  
1008 trabalha com 13 distritos de saúde. Ou 13 ou 17 distritos de saúde. E isso a gente tem  
1009 que definir na banheira primeiro, para depois a gente começar a negociar. **SR.**  
1010 **CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** É só um  
1011 esclarecimento. A planilha de vulnerabilidade não tem nada a ver com a votação do  
1012 OP, onde a região bota lá o maior número de votos põe saúde, fica saúde naquela  
1013 região, uma não sei o quê, dois, três ou quatro. Isso é uma coisa. Casualmente os  
1014 números são os mesmos. Planilha de vulnerabilidade, ele tem outros critérios. Tem  
1015 outros critérios, que são os critérios de vulnerabilidade, que eu nem sei de cabeça  
1016 quais são, mas está ali: a população, incidência de tuberculose, incidência de sífilis.  
1017 Então, aquilo ali compõe o mapa de vulnerabilidade de Porto Alegre, conforme a nota  
1018 de cada um desses itens. Então, isso não tem nada a ver com o OP, até porque o OP a  
1019 população pode olhar o mapa e escolher as faltas. Ele pode olhar o mapa e escolher  
1020 saúde. Nós estamos usando o critério de vulnerabilidade para escolher, para decidir, de  
1021 comum acordo, onde há maior necessidade de equipamentos de saúde. Então,  
1022 vulnerabilidades não tem nada a ver com as notas lá, é por votação que recebe cada  
1023 uma das preferências da população daquela região. São duas coisas diferentes,

1024 apenas os números são iguais. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**  
1025 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Juliana, tu ainda queres fazer uma  
1026 contribuição? O Heverson, e depois eu quero encaminhar, que é uma proposta de  
1027 encaminhamento, porque exatamente nós temos a planilha, que é fundamental que  
1028 hoje a gente cumpra o não propósito... Não é uma ideia, é uma necessidade de a  
1029 gente atualizar e legitimar no plenário, que é isso que tem acontecido e está impedindo  
1030 que a consideração das obras avance. **SRA. JULIANA MACIEL PINTO – Assistente**  
1031 **de Planejamento da ASSEPLA:** Eu achei até interessante a tua colocação, no sentido  
1032 de que: “Ah, eu não sei mais que região eu pertença. Isso é região ou é distrito?”. Bom,  
1033 um distrito é uma região, né? O distrito é uma região dentro de um território maior. E  
1034 gerência não é uma coisa e distrito é outra. Os distritos estão dentro das gerências, tá?  
1035 Então, por isso que eu estou batendo, é uma forma de nós, que estamos no dia a dia  
1036 aqui, tendo que conversar e sentar para ver o que vai ser feito e o que tem que ser  
1037 feito, é uma forma de a gente se organizar. A gente precisa disso. Eu não posso ficar  
1038 discutindo com o Elmo, discutindo com a Atenção Primária por que ele não fez o que o  
1039 conselheiro disse ou o que o trabalhador disse para fazer, enfim, a gente tem que ter  
1040 critérios que utilizem a equidade. Então, o que a gente quer? A gente quer trazer, sim,  
1041 por mais que tenham demandas históricas, os critérios de incidência de AIDS, como o  
1042 Heverson fala bastante na questão da Restinga e a Restinga é uma das regiões  
1043 prioritárias. Lomba do Pinheiro, se eu não me engano, depois da Restinga. A  
1044 tuberculose, a sífilis, enfim. A gente tem que utilizar isso ou o que a gente vai trabalhar,  
1045 né? Então, a gente tem que fazer o nosso trabalho. Eu acho que o nosso trabalho é  
1046 esse. E isso daqui vou, sim. Foi uma demanda que a SMPEO trouxe para nós e que  
1047 nos ajudou muito, foi muito útil. A gente tem que trabalhar, sim, quando nos  
1048 apresentam uma possibilidade de qualificar o nosso trabalho. Sobre o distrito, se tu  
1049 não sabe se é Restinga ou o que é, enfim, quero lembrar que está na ata do Conselho  
1050 em abril do ano passado. Eu estive aqui, desde janeiro eu represento, estou no grupo  
1051 de trabalho da regionalização da Secretaria, onde a gente apresentou os limites  
1052 territoriais e essa necessidade de convergência, como também as regiões, distritos,  
1053 enfim, do OP. Por quê? Porque a gente tem que trabalhar intersetorialmente. Saúde  
1054 não se faz sozinha, a gente não pode ficar trabalhando isolado. E o que eu pedi e  
1055 clamei? Que os conselheiros trabalhem e vejam essas dificuldades com as gerências,  
1056 também para que a gente possa estar alinhando, de fato, esses distritos. Se tem uma  
1057 dificuldade lá no Observa POA, que está diferente aqui na saúde, que está diferente  
1058 em não sei o quê. Bom, mais um motivo de a gente sentar e levar isso. Então, a gente  
1059 precisa disso, Heverson, que tu fales aqui e em outros momentos na tua gerência, que  
1060 a gente trabalhe junto. Agora eu estou lá na Restinga/Extremo-Sul, na equipe de  
1061 monitoramento, para que a gente possa resolver essas questões. A nossa equipe da  
1062 ASSEPLA já está bem alertada. Quando tem essa situação a gente está lá para isso,  
1063 para resolver essas questões. Então, a gente precisa se organizar, por isso a gente  
1064 está apresentando esse trabalho frente às demandas do Conselho e todas as outras.  
1065 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**  
1066 **CMS/POA:** Obrigada! Heverson, é uma questão nova? Não, é porque eu gostaria de  
1067 encaminhar. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da**  
1068 **Restinga:** Na planilha, se puder observar eu acho que na planilha 02 ali, Secretário, eu  
1069 gostaria de saber quando é que a gente vai discutir a iluminação pública aqui. **SRA.**  
1070 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**  
1071 **CMS/POA:** Então, depois, se tem alguma questão, Secretário, eu passo. Mas eu  
1072 gostaria que a gente considerasse que esse conjunto de processos de fluxo de critérios  
1073 devem estar também em análise do processo do Plano 2014, que nós estamos em  
1074 desenvolvimento. Portanto, Heverson, essas questões estão garantidas que vão ser  
1075 qualificadas, aprofundadas, o que for necessário, para cumprir uma função, no  
1076 processo todo, de atender a demanda e a indicação que cada distrital opera. E aí eu

1077 acho que essas análises territoriais e tal, isso também é complicado mesmo, são várias  
1078 informações. E eu me lembro bem, era educação, assistência, saúde... Quer dizer, é  
1079 tudo. E eu acho que tem que fazer uma equação disso. Então, eu queria propor que a  
1080 gente... Nós vamos trabalhar a organização disso, mas isso tem que estar discutido no  
1081 processo do Plano. Então, isso não está fechado, mas ele só serve para nortear,  
1082 porque tu trata algumas questões, mas tem um conjunto que já aponta um  
1083 desenvolvimento de uma ação articulada. Então, eu queria propor que a gente  
1084 encaminhasse dessa forma, não continuasse neste ponto, porque nós não vamos  
1085 conseguir esgotar aqui. E nenhuma das questões é menos importante, não é isso, mas  
1086 ela tem a possibilidade de um outro momento, porque agora eu queria que a gente  
1087 priorizasse a leitura e a deliberação da planilha de investimentos, porque ela sim, ela  
1088 alimenta também todo esse processo. Nós estamos parando um passo antes. Então,  
1089 vamos trabalhar a planilha, vamos atualizar, vamos deliberar e vamos encaminhar esse  
1090 processo junto ao desenvolvimento dos debates que envolvem o Plano Municipal de  
1091 Saúde. Pode ser assim? Todo mundo concorda? Botamos por aclamação se...? Ok?  
1092 Então, eu passo para a Heloísa, para a Juliana. Lembrando, nós vamos ler, eu vou  
1093 apontar os destaques na medida em que forem feitos e vamos voltar para os  
1094 destaques. O que for passando vai já sendo incorporado. É uma questão de  
1095 encaminhamento, de ordem... Provavelmente aí atrás, nesse tamanho, nem eu  
1096 enxergaria, mas... **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** É  
1097 só para lembrar o seguinte: algumas pessoas receberam as planilhas, nós não fizemos  
1098 cópias para todo mundo, as planilhas são bem extensas, porque na verdade esse  
1099 assunto, embora todos os conselheiros vão se apropriar do tema na tela do  
1100 computador, essa discussão é uma discussão muito mais relacionada aos conselhos  
1101 distritais. Então, esses foram priorizados na cópia de papel, mas essa planilha, depois  
1102 de aprovada, vai estar disponível, inclusive, no site lá da Secretaria. Então, a ideia é a  
1103 gente ler rapidamente, para não demorar muito, só as demandas que estão aqui  
1104 anotadas, sem a inclusão de nada novo. Tem uma segunda planilha, que é para incluir  
1105 no segundo semestre, de algumas coisas que foram chegando depois, a gente até já  
1106 deixou separado. Então, é gerência Noroeste/Humaitá/Navegantes/Ilhas, distrito  
1107 Noroeste. Vamos ler em sequência. Academia Saúde 1, 2, 3, 4, que são as academias  
1108 de saúde que ainda estão a definir. Tá, mas aí a gente vai olhando na sequência. Tem  
1109 mais adiante a 5ª academia, que é a que está garantida para o ano de 2013, não é  
1110 isso? O CAPS2, também a definir, a revisar a regionalização. O Centro de Saúde IAPI,  
1111 com recursos do Pró-Saúde, a reforma do auditório. A USF Conceição, que é aquela  
1112 que tem as sete Equipes de Saúde da Família do Conceição: a possibilidade de  
1113 construção. Para isso a necessidade de identificar novos terrenos para a abertura de  
1114 duas unidades, porque as equipes deverão se dividir em duas unidades, dois conjuntos  
1115 de equipes. USF Nazaré: reforma. Locação e reforma de unidade com inclusão de  
1116 saúde bucal. Parque São Sebastião: também é construção. Jardim Itu: também é  
1117 construção. Jardim São Pedro: também é construção. E Santa Maria Goretti: também é  
1118 construção. Aí identificação do terreno. Então, seu Gabriel hoje citou um terreno. É  
1119 importante que a gerência Noroeste encaminhe, por processo administrativo, essa  
1120 proposta de terreno para que possa dar seguimento no fluxo da identificação da  
1121 viabilidade da obra. Centro de Saúde IAPI: tem uma reforma que está em andamento a  
1122 licitação de um Plano Diretor para a questão de infiltrações, enfim, toda a discussão da  
1123 distribuição dos serviços do Centro de Saúde. CAPS I: a definir, em relação ao GHC, a  
1124 regionalização do CAPS I do GHC. E a última, Academia da Saúde, que é a que tem  
1125 previsão, talvez primeiro. Aí vamos para a região das Ilhas. USF Ilha das Flores:  
1126 construção de uma unidade de Saúde da Família. Parque Humaitá: também é  
1127 construção, uma academia da saúde... A planilha que nós estamos recebendo está  
1128 diferente da planilha que vocês receberam, é isso? Ah, bom. Ah, entendi. De qual  
1129 conselheiro? É, vamos acompanhando aqui. Na verdade os conselheiros da região são  
1130 os mais apropriados para fazer destaques, porque são eles que sabem a respeito das

1131 suas obras. Eu acho que eles não vão se confundir. Dessa região, casualmente, hoje  
1132 não veio ninguém para cá. Tem uma academia da saúde, então, no Humaitá. CAPS2 e  
1133 CAPS I: também construção dos dois serviços. UBS Diretor Pestana: reforma. UPA  
1134 Navegantes/Cairú, que ainda está com a questão do terreno para ser deslindado lá.  
1135 Centro de Saúde Navegantes: a reforma com a possibilidade de ser ampliado alguns  
1136 serviços lá que precisam de avaliação. A reforma da USF Nova Gleba e a ampliação. A  
1137 gente já está na região Norte. A Maria Angélica está aí? Tá, Maria Angélica. Academia  
1138 de saúde, uma já prevista na Rubem Berta. USF São Borja: reforma. USF Nova  
1139 Brasília: também reforma. A UBS Sarandi e Farmácia Distrital: reforma também.  
1140 Senhor do Bonfim: a construção de uma USF. Loteamento do Bosque: também  
1141 construção. Fernando Ferrari: também construção. Agenor Jarros: tem a construção de  
1142 um prédio novo, uma nova sede para o serviço. Não, aqui tem a previsão de  
1143 construção. Construção de uma nova sede para a USF Genor Jarros. Tá, vamos fazer  
1144 um destaque. Então, anota destaque Genor Jarros para revisar a questão. UBS Assis  
1145 Brasil: é construção do novo prédio, de uma nova sede. UBS Assis Brasil, então,  
1146 construção de um prédio novo, isso é bem antigo, é uma demanda enorme... E a USF  
1147 Vila Minuano: construção. A USF Max Geiss, Dois Irmãos: também é construção. Aí  
1148 nós já estamos na Eixo Baltazar, certo? USF Passo das Pedras 2: reforma e  
1149 construção de um prédio novo também. USF Planalto: construção. USF Augusto  
1150 Thiessen: construção. UBS Passo das Pedras: a ampliação, que vai incluir consultórios  
1151 administrativos e banco de leite. Aguarda a definição do projeto, porque o projeto que  
1152 estava antigamente tinha isso, mas no dia da reunião foi entendido que a ampliação é  
1153 para outra coisa. Santa Fé tem duas propostas, uma reforma e uma ampliação. A  
1154 ampliação é para ampliar o gabinete odontológico, cercamento de um terreno na rua  
1155 Sevilha, que é um cedido da SMED que ainda não tem destinação. Então, vai ser feito  
1156 um cercamento para garantir que ele não seja ocupado. Academia da saúde Rubem  
1157 Berta. USF Santa Maria: ampliação para a terceira equipe e mais uma saúde bucal.  
1158 Vila Amazônia: a construção. A Domênico Feoli, que essa já está ampliada. Isso aí já  
1159 aconteceu? Não. Ela foi entregue, mas ela vai ser ampliada ainda, é isso? Tá. Beco  
1160 dos Coqueiros: ampliação para equipe de saúde bucal. E o Centro de Especialidades  
1161 Eixo Baltazar, que é o que aguarda a cedência de área no Centro Vida para a  
1162 implantação de serviços. É isso? Ok? A Jardim Leopoldina de qual gerência?  
1163 Noroeste? Da Leno. Se ela não está aqui é porque ela não foi encaminhada como uma  
1164 demanda pelo Conselho Distrital. A gente não tem essa demanda como uma demanda  
1165 trazida pelo Conselho Distrital. Da Conceição? Da unidade Conceição? Bom, então, o  
1166 Conceição não sabe discutir assim. Tá bem. Então, eu quero que tu coloques em  
1167 destaque a unidade Conceição, porque nós temos que encaminhar alguma coisa sobre  
1168 isso, tá? Vamos para a gerência... Tem uma linha, sim, só que ela não foi destacada lá,  
1169 mas a Vera quando comentou isso, eu quero fazer um destaque. É Noroeste. Aí, ó,  
1170 linha 8. Vamos para a Gerência Leno agora. Gerência Leno, no distrito Leste. Vou  
1171 devagarzinho, tá, Encarnacion? Porque a ordem não está bem igual, talvez, da tua  
1172 planilha. Então, Centro de Especialidades mais CEO, mais UPA, mais a base do  
1173 SAMU, mais CRTD Bom Jesus. Então, é quase um Shopping Center. Serviços  
1174 resistentes e precisam de uma reforma, tá? CAPS AD: necessita... Aquisição não, na  
1175 verdade é construção. UBS Vila Jardim e Equipe de Saúde Mental, que funciona uma  
1176 do ladinho da outra. Uma reforma. UBS Vila Jardim: ampliação. Eu não entendi aquela  
1177 denominação: UBS Vila Jardim e Equipe de Saúde Mental e depois, embaixo, a UBS  
1178 Vila Jardim. O que é? Tu sabes explicar isso? Tá certo isso? Então, está certo. Então,  
1179 tá. Eu não tenho que me meter mesmo. USF Laranjeiras é reforma. Depois uma  
1180 construção de uma academia de saúde no Morro Santana. Outra academia de saúde  
1181 no Jardim Carvalho. USF Mato Sampaio: construção de uma nova sede. A USF Vila  
1182 Grécia: construção, é um posto novo. Jardim Carvalho é a ampliação para um novo  
1183 consultório médico. A USF Tijuca é ampliação. Isso na verdade necessita uma  
1184 avaliação para ver se é possível implantar equipe de saúde bucal. Milta Rodrigues é

1185 reforma do prédio existente. USF Ipú: é uma unidade nova, construção. USF Vila  
1186 Brasília: têm duas demandas, uma por reforma e a outra da construção de um novo  
1187 terreno, de uma nova sede. USF Vila Pinto é a ampliação para incluir a saúde bucal.  
1188 Batista Flores vai funcionar junto com Farmácia Distrital, o NASF e mais uma sede  
1189 para o Conselho Distrital de saúde da Nordeste. Então, é a construção de um projeto  
1190 arquitetônico. Estava o projeto arquitetônico andando já. Chácara da Fumaça: é uma  
1191 reforma. CAPS I: é construção. Isso aí já estamos na Nordeste. Jardim da FAPA: é  
1192 ampliação. Parque das Orquídeas: construção. Já está em construção, não tá? Esse já  
1193 está em fase de construção, né? Não? Mas vai começar logo, né? É, já está pertinho,  
1194 né? Timbaúva: uma construção de uma nova sede. A Nazaré Irmãos Maristas: na  
1195 verdade estava prevista uma construção. E a ideia é que ela também seja atendida  
1196 pelo posto da Batista Flores. Essa Nazaré Irmãos Maristas é uma população que vai  
1197 ser removida perto do aeroporto, não é isso? Da região da Nazaré, né? E que vai para  
1198 lá. E na verdade ela pode ser atendida pela Batista Flores, esse superposto que vai ser  
1199 feito lá. Safira Nova é reforma. Vila Safira é construção de uma nova sede. Jardim  
1200 Protásio Alves também é construção de uma nova sede. Academia de Saúde no  
1201 Parque Chico Mendes é uma proposta ainda, não tem definido isso. E a Cooperativa  
1202 Alzira Rosa é uma outra unidade de saúde nova, que precisa regular a cedência do  
1203 terreno. Então, a Leno é isso. Alguma questão de destaque? Não? Sul/Centro Sul.  
1204 Podemos ir adiante? A conselheira não está aqui hoje. Ela deixou uma questão  
1205 comigo, que na hora eu vou colocar depois, tá? Morro dos Sargentos é reforma e tem  
1206 a possibilidade da construção se for cedido o terreno do exército. Estrada Morro Alto:  
1207 também é construção de um posto novo. É novo esse ou já existe? Esse é novo, né?  
1208 Zona Sul, a UPA: tem a proposta do plano de ação da urgência. Moradas do Sul: é  
1209 novo também, né? Construção. Moradas da Hípica: é a ampliação para a inclusão da  
1210 saúde bucal. Monte Cristo: é uma reforma. USF Vila Nova: é uma unidade nova  
1211 também. UBS Tristeza: é uma reforma. A UBS Nonoi: em construção. Essa também já  
1212 está quase na boca, para sair. Não? Não tanto? CAPS AD Vila Nova: na verdade essa  
1213 que é o destaque que a conselheira pediu, tá? É só para arrumar o texto, linha 90. USF  
1214 COHAB/Cavahada: essa já está quase para ser entregue, inaugurada. Eu vou  
1215 destacar pelo mau texto. USF Cristiano Kraemmer: é nova também. Campos do  
1216 Cristal: ampliação. Depois ali, USF Afonso Arinos: é também uma unidade nova, mas  
1217 que vai abranger uma unidade que já existe, que é a São Gabriel. USF Cidade de  
1218 Deus é reforma. UBS Camaquã tem duas demandas, uma reforma e a outra é a  
1219 construção de uma nova sede com alguns outros equipamentos juntos, não é? Jardim  
1220 das Palmeiras: também é uma nova sede. Academia da saúde na Vila Nova. Outra  
1221 academia da saúde na Tristeza. E a definir o distrito, se é no Sul ou no Centro-Sul, a  
1222 USF Teresópolis. Essa que também já está em andamento, né? Em projeto. O quê?  
1223 Não, esse outro ali: a definir, se é na Sul ou na Centro-Sul o centro de especialidades,  
1224 a Farmácia Distrital, o NASCA, outro Shopping Center, equipe de saúde mental,  
1225 matriciamento, NASF e gerência distrital. E Conselho Distrital... É, não está aí, tem que  
1226 se colocar. Depois, a definir, CAPS AD 3 e CAPS I: também na Sul e na Centro-Sul. Ali  
1227 tem que destacar o 103, que tem a ver com aquele outro destaque que eu fiz da  
1228 unidade lá do CAPS AD Vila Nova. É só para mexer no texto. Partenon/Lomba do  
1229 Pinheiro: Conselheiro Gilmar e tem a conselheira... Partenon, USF Primavera:  
1230 construção. Centro de Saúde Murialdo: é reforma do auditório com recurso Pró-Saúde,  
1231 e tem uma outra reforma, que é para a remodelação do auditório e sala de reuniões do  
1232 segundo andar para acolher NASCA, área administrativa e o centro de especialidades.  
1233 USF Maria da Conceição: é a construção de uma nova sede. Pitoresca: ampliação.  
1234 São Miguel é reforma. USF Campo da Tuca: é construção de uma nova sede. Ernesto  
1235 Araújo: também construção de uma nova sede. UBS São Carlos é reforma. Para  
1236 destacar, Secretário? 104. São José: construção, que está quase pronta. Então, tá.  
1237 Esse já está na boca. UBS Ceres: é construção de uma nova sede. CAPS I e CAPS 2:  
1238 é construção também. Estamos no Partenon ainda. Santo Antônio: é uma construção

1239 também, de uma nova unidade. Cosme e Damião: também é uma nova unidade. USF  
1240 Morro da Cruz: é construção de uma nova sede, já existe a unidade. E antes de fazer  
1241 isso, tem uma reforma para dar uma melhor condição de trabalho. Santo Alfredo: com  
1242 a academia da saúde, é a construção de uma nova sede. E outra academia de saúde  
1243 na Rua Santo Alfredo. Não é a mesma. É a mesma porque está citada em cima, né?  
1244 Tá, agora chegamos na Lomba do Pinheiro. Academia na estrada João Oliveira  
1245 Remião. USF Santa Helena: é uma reforma. USF Esmeralda: é construção de uma  
1246 nova sede. Lomba do Pinheiro: é construção de uma nova sede, que vai ser no mesmo  
1247 terreno do PA. É isso? Ali do lado? Lomba do Pinheiro tem uma reforma, antes que  
1248 isso aconteça, para melhorar as condições de trabalho. Isso. USF São Pedro: é  
1249 reforma. Bom Sucesso: é construção de posto novo. Recreio da Divisa: é posto novo  
1250 também. Amapá: é uma reforma. Herdeiros: é a ampliação. A Base do SAMU: é  
1251 construção. Também vai funcionar no mesmo terreno do PA ali vizinho. Também ali vai  
1252 ser outro Shopping Center. Quinta do Portal: é construção. USF Goiás: é construção. A  
1253 Panorama é a ampliação que está mais encruada que não sei o quê. USF Viçosa: é a  
1254 ampliação também. USF São Francisco: é construção, é um posto novo. A USF  
1255 Coalpe: também é um posto novo. E tem um posto de saúde indígena na Lomba do  
1256 Pinheiro, que é uma construção também. O PA da Lomba do Pinheiro, que é uma  
1257 quinta, sei lá quanta reforma já aquele posto. Aquela ali é o raio-x, a subestação  
1258 geradora de equação elétrica, cercamento em fase de projeto. Então, isso aí já até  
1259 atualizou mais. O 143. Tem uma segunda reforma do PA da Lomba. A primeira reforma  
1260 é para botar o raio-x e vai melhorar a vida do povo ali. Não, a segunda não tem que  
1261 destacar, é só para dizer que tem outra reforma, que é para adequar o PA. 145: USF  
1262 Quirinas também é um posto novo. Sede para a gerência, centro de especialidades,  
1263 Conselho Distrital, farmácia distrital e CEO. É outro Shopping Center. CAPS AD, CAPS  
1264 I: Construção também. E acabou a Lomba do Pinheiro. Algum outro destaque,  
1265 conselheiro Gilmar? Não? Restinga/Extremo-Sul. Começa pela Restinga. Bicletário  
1266 na USF Núcleo Esperança. Destaque? 148. Isso. Tá, é 148, é isso aí. USF Salso:  
1267 construção. USF Pitinga: é construção de uma nova sede. E antes disso uma reforma.  
1268 151. UBS Macedônia: reforma. O CRTD: reforma. USF Bitá: é construção de um posto  
1269 novo. CAPS AD: construção. USF Segunda e Quarta Unidades: é construção.  
1270 Repouso do Guerreiro: também é construção. Flor da Restinga, Barro Vermelho: é  
1271 construção. Chácara do Banco: é construção de uma nova sede, porque esse posto já  
1272 existe. Costa Gama: é construção. USF Castelo: é a construção, que está também  
1273 trancada há bastante tempo. CEO Restinga: é construção. É 163. SAE e DST/AIDS:  
1274 também construção. 164. USF Restinga Velha: construção. USF Estrada do Rincão:  
1275 construção. Qual? Isso. Não, é para a construção de uma coisa nova. Foi indicado pelo  
1276 conselheiro Heverson. Foi sim. Eu tenho o documento que tu mandaste para mim. Eu  
1277 posso te mostrar. Mas pode botar um destaque que ela não existe e a gente pode tirar  
1278 da planilha agora, não tem problema. Academia da saúde Restinga na Rua João  
1279 Antônio Silveira, sem número, \_ Esplanada. Depois uma sede de farmácia distrital,  
1280 gerência distrital e Conselho Distrital, que é uma reforma. Em princípio é para ser o  
1281 prédio do PA Restinga quando foi desocupado pelo Hospital Moinhos de Vento.  
1282 Cercamento de terreno dos fundos da UBS Restinga. Ele não tem ainda um destino. É  
1283 isso, né? Tem? Aqui não está escrito o que é. Aqui não está destinado isso. Aqui está  
1284 previsto o cercamento, ainda não está previsto o destino. 170, USF João Antônio da  
1285 Silveira, Portal dos Pinheiros: é construção de um posto novo. USF 5ª Unidade: é  
1286 reforma elétrica. CAPS I: construção. USF Santa Rita: é construção. Agora já estamos  
1287 no Extremo-Sul, tá? Farmácia distrital e Conselho Distrital do Extremo-Sul, é  
1288 construção. Academia de saúde Belém Novo: é construção. USF Ponta Grossa:  
1289 construção de um posto novo, uma sede nova. UBS Lami com bicicletário, é uma  
1290 reforma. E tem a USF Lami, tem que botar sempre o mesmo nome, porque uma hora é  
1291 UBS, uma hora é USF, é o mesmo posto: construção de uma sede nova para o posto.  
1292 USF São Caetano: é construção. Jardim Floresta: é construção. USF Lajeado, Túnel



1293 Verde, Arado Velho: tudo construção de postos novos. As duas. É o Lami. Porto dos  
1294 Casais: também é construção. USF Indígena, Charrua: é construção também. Ok?  
1295 Centro. USF Menino Deus: é construção. Jardim Botânico: idem. CAPS 2: reforma do  
1296 CAPS 2, aquilo que já existe o Centro, CAPS Centro. UPA Partenon: é construção, que  
1297 também está entalado o terreno lá. Geração POA: uma reforma e mudança de  
1298 endereço. Centro de Saúde Santa Marta: em processo licitatório. Na verdade é o Plano  
1299 Diretor, não é isso? É, tem que escrever ali, o que está em processo licitatório é o  
1300 Plano Diretor. O SAE Santa Marta também já deve estar quase na boca. O Centro de  
1301 Saúde Modelo e farmácia distrital e odontologia. A reforma do Centro de Saúde Modelo  
1302 é para esses dois setores. E também odontologia da UBS Santa Marta, uma reforma.  
1303 Academia de saúde na Avenida Jerônimo de Ornelas, que vai ser acompanhada pelo  
1304 Modelo. Academia de saúde no Centro, Avenida Presidente João Goulart, que é do  
1305 Santa Marta. É isso. Glória/Cruzeiro/Cristal. Então, Centro não tem nenhum destaque,  
1306 né? Tá. Glória/Cruzeiro/Cristal. UBS Belém Velho: ampliação. USF Rincão: ampliação.  
1307 UBS Aparício Borges: ampliação. USF Glória: é a construção. Isso já está andando,  
1308 né? Os projetos ainda não? Então, ainda não. Renascença: é construção. Canudos: é  
1309 construção. Onde? 201. USF Canudos: construção. Vila Gaúcha: reforma e depois a  
1310 construção de um prédio novo, uma sede nova. Jardim Cascata: construção. Nossa  
1311 Senhora das Graças: ampliação. Glorinha Ascensão: construção. Kanazava:  
1312 construção. Mariante: construção. 1º de Maio: ampliação. Academia de saúde no  
1313 Belém Velho: é construção. USF Divisa: ampliação. CAPS I: construção. Academia de  
1314 saúde é construção na Cruzeiro do Sul. Santa Tereza: é construção de um prédio  
1315 novo. Mato Grosso também é construção de um prédio novo. Osmar Freitas:  
1316 ampliação, a reforma do PACS. UBS/USF Tronco. É UBS ou é USF? Tem que definir  
1317 isso também, né? É construção de uma nova sede. USF Cruzeiro do Sul: é ampliação  
1318 para inclusão de uma segunda equipe. Nossa Senhora Medianeira: é construção.  
1319 Orfanotrófio: é construção de uma nova sede. CAPS 2 e CAPS AD: é construção de  
1320 sede própria, que hoje é alugada. Vila Cruzeiro: reforma. Vila dos Comerciantes: é  
1321 construção. O CRTD é reforma. E o SAE também reforma. Eu quero destacar isso, 227  
1322 e 228. Não entendi isso. 1º de Maio passou uma ampliação. Orfanotrófio, então, é uma  
1323 reforma e depois vai definir o distrito, se é na Glória, no Cruzeiro ou no Cristal. O  
1324 Residencial Terapêutico, tanto o Nova Vida como a Casa de Transição, que precisa de  
1325 construção, que hoje funciona em prédios alugados, prédios locados. Certo? Então,  
1326 podemos voltar para os destaques. USF Conceição: então, essa demanda, ela foi  
1327 gravada no Orçamento Participativo e ela foi demandada pela comunidade. Portando  
1328 ela foi demanda ao Município, por isso ela veio parar na planilha de investimentos da  
1329 SMS. Agora, se o Conceição está fazendo inclusão no Orçamento, o que eu quero  
1330 destacar é que isso seja definido pela Secretaria, com o Conceição, se ela fica na  
1331 planilha ou se ela sai da planilha, porque se vai ter recurso do Conceição garantido, é  
1332 um recurso que pode drenar para outra coisa. Daí tem que discutir isso, inclusive, no  
1333 conselho do OP. Não, eu só quero dizer que se tem essa informação, isso tem que ser  
1334 esclarecido, porque ela trabalha no Conceição e está dizendo isso. **SRA. VERA LÚCIA**  
1335 **PASINI – Conselho Regional de Psicologia:** Eu não sou representante do Conceição  
1336 aqui, mas eu trabalho lá, eu sou, nesse momento, coordenadora do Atenção Básica. E  
1337 a gente está trabalhando na construção de algumas unidades. E uma que está prevista  
1338 e que se está buscando terreno, inclusive já se avaliou dois para a compra para a  
1339 construção da unidade. Então, a minha questão é justamente essa. Ou seja, se é um  
1340 recurso que está sendo previsto pelo Município, libera o orçamento de lá. Ou libera  
1341 daqui. Mas, enfim, se está duplicado, tem que ser negociado isso, da mesma forma...  
1342 **SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – Conselho Distrital Norte:** Eu também  
1343 sou conselheira do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Inclusive, essa semana  
1344 passada nós fizemos umas visitas... Nós estamos fazendo visita aos comunitários, que  
1345 são 12, e um deles foi esse posto que a gente está relacionando. E realmente é um  
1346 encaminhamento pelo Conceição da construção de dois, que é do... Me fugiu o nome

1347 agora. É esse que nós estamos falando. Da Leopoldina e do Coima. Inclusive a gente  
1348 esteve lá, realmente o posto está caindo aos pedaços mesmo. E já há esse  
1349 encaminhamento, há reuniões com a comunidade do Eixo Baltazar, aliás. Mas eu,  
1350 como do Conceição, eu e o seu Paulo, a gente essa semana fez visita lá e, realmente,  
1351 é esse encaminhamento, que o Conceição é que vai construir, então, o novo prédio do  
1352 Leopoldina e do Coima. **SRA. SÍLVIA – Gerência Distrital Noroeste / Humaitá /**  
1353 **Navegantes/Ilhas:**Eu estou assessorando a gerência Noroeste / Humaitá/ Navegantes  
1354 / Ilhas. A gente esteve conversando com o superintendente do Barichello e com o Nery,  
1355 inclusive eles têm realmente essa demanda, mas como era uma demanda da  
1356 comunidade, saiu pelo OP, como o Secretário já informou. E nessa reunião, inclusive,  
1357 foi levantada a possibilidade da prefeitura, porque o GHC não está conseguindo  
1358 terreno, da Prefeitura ceder o terreno, conseguir terreno e o GHC construir. Então, ela  
1359 acabou entrando aqui para se garantir de que saia realmente, porque a comunidade  
1360 estava com essa demanda já há um bom tempo. E a ideia é que se construa duas  
1361 unidades, porque uma só fica muito difícil. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**  
1362 **Secretário Municipal de Saúde:** É, não há nenhuma dúvida que as unidades do  
1363 Conceição, de um modo geral, elas precisam ser subdivididas. Elas são unidades com  
1364 uma concentração muito grande de Equipe de Saúde da Família, que inviabiliza um  
1365 atendimento qualificado. Mas não existe... Na verdade eu posso estar errado, tá? Mas  
1366 o Conceição não tem o terreno e o Conceição não tem o recurso financeiro, o  
1367 Conceição está querendo que a prefeitura coloque o recurso financeiro para a  
1368 construção, tanto da unidade como da compra das casas, e por troca de uma ação que  
1369 eles ganharam de não precisa pagar o imposto e isso tem uma retroatividade a um  
1370 determinado tempo. Então, eu acho que tem que permanecer aí, porque o Conceição  
1371 não tem recurso financeiro para construir essa obra. Nós discutimos todo plano de  
1372 trabalho do Conceição com o Ministério e não existe recurso para construção de UBSs  
1373 novas. Esse recurso vai ser construído, se for, não estou afirmando, mas  
1374 provavelmente com recurso da prefeitura de Porto Alegre. Provavelmente. Então, eu  
1375 acho que tem que continuar aí. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI– Conselho Regional de**  
1376 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Podemos ir adiante? A 34, que é da Norte.  
1377 **SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – Conselho Distrital Norte:** É só um  
1378 esclarecimento, que eu quero ver se eu entendi, porque foi o que ficou encaminhado  
1379 em reunião lá na minha região. O Genor Jarros é que ele... Eu só quero um  
1380 esclarecimento, porque na última reunião que a gente teve lá no Sarandi ficou  
1381 encaminhado, então, que era problema com o DEP e dos canos. Então, vai ser ali a  
1382 construção, ali mesmo. Não é a busca de outro terreno? Tá, então, é ampliação ali. Já  
1383 existe e vai ser construído naquele espaço... **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI–**  
1384 **Secretário Municipal de Saúde:** Ali onde tem o Genor Jarros tem um prédio que a  
1385 sede nova vai ser no terreno que existe, mas não vai se utilizar nada do prédio antigo,  
1386 é um prédio novo. Se constrói um prédio novo e provavelmente vai ser demolido ou sei  
1387 lá o que vai ser feito com o outro. Mas é um prédio novo. Bom, o DEP tem que cumprir  
1388 o que combinou conosco lá. A Secretaria de Saúde vai comprar os canos, os tubos, sei  
1389 lá o que eles precisam, eles têm que nos dar a descrição, nós vamos fornecer os  
1390 tubos, eles vão mudar os canos que passam no solo de local e aí nós fazemos a  
1391 construção do terreno. Aquele espaço. Agora, o DEP tem que cumprir com a parte  
1392 dele. Nós vamos dar os canos para eles, canos, tubulações. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**  
1393 **– Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok. Vencemos  
1394 a segunda. A terceira é na Sul. Eu acho que tu, Heloísa, tinha trazido que a Jussara...  
1395 É na 90, é do CAPS AD. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**  
1396 **CMS/POA:** Na verdade tem que corrigir a demanda. Essa demanda aqui significa o  
1397 seguinte: a casa que hoje funciona o CAPS AD Vila Nova, a demanda é que ela se  
1398 transforme em uma unidade de acolhimento. Então, aqui é para escrever unidade de  
1399 acolhimento e lá na avaliação da ASSEPRO pode colocar: avaliação da ASSEPRO de

1400 reforma e adequação da sede do CAPS AD Vila Nova, para saber que é daquele  
1401 prédio que está se falando. Entendeu? E lá embaixo, na outra, no CAPS Vila Nova, ele  
1402 não sabe se vai ficar na Sul ou na Centro-Sul, que é o troço que está definido ali. Vai lá  
1403 para baixo ali, no outro que eu destaquei, o próximo. Sim, tem um outro que eu  
1404 destaquei aí, que tem o CAPS AD. Isso. É CAPS AD 3. Tem um destaque que eu fiz ali,  
1405 que é para escrever lá que é o CAPS AD Vila Nova. Isso, a cor. É só a cor, não vai tirar  
1406 nada Sílvia. Aí, ó, CAPS AD 3. Então, CAPS AD 3 é o Vila Nova, nova sede. Se ele vai  
1407 virar Sul ou Centro-Sul depende do local que acharem. É isso. **SRA. SÍLVIA**  
1408 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok.  
1409 Partenon tem duas, a 106 e a 114. **SRA. ELAINE – Gerência Distrital**  
1410 **Partenon/Lomba:** É sobre a reforma do Centro de Saúde Murialdo. Na verdade só  
1411 existe demanda do Pró-Saúde atual. A segunda de baixo, da reforma ali... Quer dizer,  
1412 na verdade fica a remodelação do auditório, que é do Pró-Saúde, e sai a de cima, que  
1413 já foi concluída o ano passado, fica só uma. Isso. É da Pró-Saúde, bota para baixo daí.  
1414 Isso. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:**  
1415 Bom, na verdade, está previsto na reforma na UBS São Carlos, só que tem uma  
1416 notícia que não chegou para o Secretário de forma oficial, mas que a UBS São Carlos,  
1417 com a reforma da Avenida, sei lá do quê. Do BRT, isso. Com a reforma do BRT, o BRT  
1418 tiraria a UBS São Carlos dali. Então, eu abri um processo, a gerente distrital até me  
1419 mandou um documento, com esse documento eu abri um processo e eu encaminhei  
1420 para que a Secretaria de Governança, ou alguma outra, me informe oficialmente se a  
1421 UBS São Carlos vai ser ocupada por onde está o BRT. Se a informação for de que vai  
1422 sair dali o prédio, nós vamos ter que discutir se vai reformar ou não, porque senão...  
1423 Isso. Então, essa reforma, ela tem que ficar interrogada, porque se nós vamos  
1424 reformar algo que nós vamos ter que tirar depois. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**  
1425 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Fica essa  
1426 informação na planilha. Ok? Lomba, 144. Lomba? Não foi tu? Ah, ela retirou? Então,  
1427 fica ok? Se não tem destaque segue o baile. Restinga. Vem para cá porque tem seis.  
1428 Começa na 148. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA– Conselho Distrital da**  
1429 **Restinga:** Bicletário da USF Núcleo Esperança, até agora nós estamos esperando  
1430 da ASSEPRO o projeto e o valor empregado lá, porque a obra não foi reforma e foi  
1431 construção, está pronto lá. Então, a gente gostaria de receber da ASSEPRO o  
1432 memorial descritivo da obra e o valor. Já que o projeto está pronto e executado, a  
1433 gente não vai conseguir modificar alguma coisa, mas pelo menos a prestação de  
1434 contas de quanto é que saiu aquele bunker, porque não é nenhum bicicletário. Se  
1435 vocês olharem... Tem vigamento lá até de 30x30, dá para fazer dois andares em cima,  
1436 se precisar, naquele lugar lá. O troço é forte pra caramba. É, na realidade só falta a  
1437 prestação de conta da ASSEPRO, porque... Não é a ASSEPRO, é o Secretário que  
1438 tem que prestar conta, na realidade. É um bunker aquilo lá, rapaz, um troço que, olha...  
1439 Qual é a outra? A 151. USF Pitinga? Bom, foi pactuado com a gerência, está presente  
1440 a Silvana aí que iria sair a reforma lá para colocar o gabinete odontológico. E andaram  
1441 avisando o presidente da associação que a Secretaria não vai fazer mais a reforma  
1442 para instalar o gabinete odontológico. Então, eu gostaria de saber o que é que vai  
1443 acontecer, afinal. A equipe de SB foi ou será contratada lá para a Pitinga. Como não  
1444 tem espaço, deverá ir para outra unidade. Contaram aquelas histórias que a gente já  
1445 conhece. Eu acho que isso aí só tem que esclarecer melhor lá para a comunidade  
1446 depois. Eu acho que quem se comprometeu e disse assim: “Nós colocamos a SB”; e a  
1447 Secretaria vai fazer a reforma, é que tem que dar explicação de onde que a reforma foi  
1448 parar agora, nessa altura do campeonato. Foi o doutor, aquele, que era da saúde bucal  
1449 e que está lá no IMESF agora. Isso, aquele rapaz ali. E aquilo veio para o plenário e foi  
1450 aprovado aqui no plenário também. Bom, a última informação é que não. Só  
1451 esclarecer. Bom, se vocês vão dizer que está mantido, eu vou botar que está mantido.  
1452 Então, tá. Vamos para a outra. Bom, o CEO da Restinga, ele até foi motivo hoje de

1453 debate no Plano Municipal de Saúde, porque ele não consta lá. E aí até gerou um  
1454 debate se realmente a Secretaria vai fazer ou não vai fazer. A informação que eu tenho  
1455 é que ele vai ser conveniado com o Hospital Moinhos de Vento. E na última reunião  
1456 que o Conselho e o Comitê Pró-Hospital nosso lá da Restinga, que a gente reuniu com  
1457 a administração do Hospital, o Hospital quer conveniar com a Secretaria e isto em  
1458 separado. E aí, então, nós vamos ver se vai entrar na segunda filantropia ou vai ser  
1459 conveniado separado, tá? Mas nós colocamos ele de volta lá no Plano Municipal de  
1460 Saúde. É isto. SAE e DST/AIDS. Bem, a mesma situação, a gente fez a reunião lá com  
1461 o Moinhos, o Moinhos é parceiro para fazer a instalação desse equipamento dentro do  
1462 Centro de Especialidades, que foi outra polêmica também. O nosso problema todo, eu  
1463 comentei com o Secretário Jorge, o JS2? É, tem o JS1, que é o senhor, e o JS2, que é  
1464 o Jorge. Eu li isso em documento, não foi... Isso. Então, o Secretário George, ele nos  
1465 disse que o Moinhos quer assumir. E aí eu fiz um pedido para ele na última plenária,  
1466 que é o seguinte: a área técnica DST/AIDS ainda não procurou o Hospital Moinhos de  
1467 Vento para fazer as pactuações. Há um ano e meio atrás nós estávamos na mesma  
1468 reunião. E a área técnica até hoje está se omitindo de conversar com o Moinhos. O  
1469 Moinhos quer fazer. Então, para novembro a área técnica tem que sentar e fazer a  
1470 parte dela, senão a coisa vai ficar terrível. Vamos ter o espaço, vamos ter o funcionário  
1471 e a coisa vai ficar boiando lá no meio do caminho. Vamos para o próximo. É? É,  
1472 mantém ele aí. Que é a USF Restinga Velha? Bem, isso aí apareceu no caderno do  
1473 Orçamento Participativo: construção de uma unidade, reforma de dez unidades... Eu  
1474 acho que não era o Elmo que cuidava disso, era aquele outro rapaz que foi lá para  
1475 Gravataí. Tá. Então, tinha dez reformas e aparecia: reforma na USF Restinga Velha.  
1476 Até no dia eu entendi que era a UBS. Sempre tem uns errinhos de grafia, né? Entendi  
1477 que era uma reforma na UBS, mas aí quando a gente foi lá conformar e comparar a  
1478 reforma, não era a mesma coisa. E até hoje eu não tenho resposta nem da gerente.  
1479 Quem é que demandou isso na temática? Como é que demandou? Como é que isso  
1480 apareceu na lista de demandas de saúde lá na Restinga? Então, ele está uma... Eu  
1481 não vou tirar, porque o último encaminhamento que foi feito foi o seguinte: devolver, é o  
1482 que está na lista ali, para o CDS para avaliação e detalhamento. Eu não vou botar  
1483 posto de saúde fora mesmo que seja biônico, né, eu não sou louco. Eu posso  
1484 redirecionar ele lá dentro para outro cara, isso eu posso fazer. Tem um grande prédio  
1485 na esquina que já foi uma igreja, já foi um sacolão. Na época a gente conversou com o  
1486 pessoal da saúde mental de se pegar aquele prédio ali, que é um pavimento só com  
1487 várias divisórias internas, e botar toda equipe de saúde mental ali dentro. Não deu  
1488 acordo, não sei o que lá. A equipe de saúde mental se reunião com a gerente e se  
1489 reuniu lá com a Maria, e nessa área de trás é construção da sede da equipe de saúde  
1490 mental. É isso que foi dito na última reunião, inclusive com a presença da gerente lá na  
1491 reunião. Eu disse: “Bom, então, vamos resolver o que é”. Eu acho que aí é que vai ser  
1492 feito. Se vocês vão cercar é porque vão construir alguma coisa, mas não é aquilo lá.  
1493 Não, a USF deixa assim e manda para nós lá, que nós vamos... Mantém o  
1494 cercamento, é isso? É, lá mantém o cercamento. **SRA. SILVANA – Gerência Distrital**  
1495 **Restinga/Extremo-Sul:** É só para acertar que o nome correto é USF Lami, que tem  
1496 Equipes de Saúde da Família lá. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**  
1497 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok. Feito? Antepenúltimo. Glória, 201.  
1498 Jussara. Depois é da Cruzeiro, 227 e 228. Eu acho que é tudo contigo aqui. **SRA.**  
1499 **JUSSARA CABEDA – Conselho Distrital de Saúde:** Eu inscrevi para 201 porque eu  
1500 achei estranho que já saiu no caderno o projeto, R\$ 25 mil para a elaboração do  
1501 projeto. Assim como saiu da Mariante e como saiu do Jardim Cascata. Então, já saiu  
1502 no caderno do OP. E eu não sei o que deveria fazer em relação ao Conselho Distrital,  
1503 de levar para o Conselho Distrital aprovar. Já veio do Conselho Distrital para cá. Está  
1504 aqui. Está aqui? Mas ali diz: “Falta apresentar no Conselho Distrital”. Pois é. **SRA.**  
1505 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** É que a questão é o  
1506 seguinte: quando a gente fez a discussão... Isso foi parar na planilha porque veio do

1507 Orçamento Participativo. Acontece que existe um critério que para construir uma  
1508 Equipe de Saúde da Família não pode ter população menor do que três mil habitantes.  
1509 E a população de lá é pequena. E isso foi a discussão que a gente fez. A Jussara  
1510 argumenta que vai ter um loteamento novo, que está chegando um empreendimento  
1511 novo, que é perto. Isso aqui, inclusive, não está dito quando que vai ser construído  
1512 esse posto. Até o loteamento novo se ocupar, etc. e tal, talvez a população aumente. O  
1513 que foi colocado que tem que apresentar no Conselho Distrital é para o Conselho  
1514 Distrital referendar ou não a demanda do Orçamento Participativo, porque na realidade  
1515 o Orçamento Participativo quando vota não usa o critério da saúde. **SRA. JUSSARA**  
1516 **CABEDA – Conselho Distrital de Saúde:** Eu não entrei pelo Orçamento Participativo,  
1517 eu entrei com um processo no Conselho Distrital, mas acontece que colocaram...  
1518 Quando levaram na região a lista das obras do Orçamento de todas as áreas, levaram  
1519 a questão dos postos de saúde. Levaram Mariante, Cascata... O Mariante também  
1520 está no caderno. O Mariante entrou pelo Orçamento, o meu não entrou, mas os dois  
1521 têm verba destinada para fazer o projeto. Mariante, Cascata e Renascença. R\$ 25 mil  
1522 para o Jardim Renascença, R\$ 25 mil para a Mariante, para o Jardim Cascata R\$ 50  
1523 mil. Eu só queria levantar... É que não deu tempo de eu anotar. Tem mais duas. A Vila  
1524 Gaúcha aparece duas vezes, como reforma e como construção. E, na realidade, a Vila  
1525 Gaúcha, ali, não tem espaço para reformar e aumentar. Ela aparece duas vezes, como  
1526 reforma e como construção, mas eu não sei nem se tem lugar para reformar lá, porque  
1527 é bem pequenininho e vai apertar. Outra que aparece como reforma e como  
1528 construção é a Orfanotrófio, mais adiante. Eu só coloquei uma porque não deu tempo  
1529 de eu anotar. Foi rápido demais, não deu para eu apresentar. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**  
1530 **– Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Das três de  
1531 vocês está esclarecido? **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**  
1532 **Municipal de Saúde:** É que Porto Alegre tem uma estância, que é o Orçamento  
1533 Participativo, que ela é uma estância independente dos conselhos. É algo que existe  
1534 em Porto Alegre, é a característica de Porto Alegre. Entra no caderno. O Fato de entrar  
1535 no caderno não quer dizer que vai ser feito. Ele passa depois por uma análise técnica  
1536 da Secretaria Municipal de Saúde. E quando nós acordamos esse fórum, eu pelo  
1537 menos estou entendendo que nós vamos seguir a lógica do Conselho. E na verdade  
1538 eu vou precisar do apoio do Núcleo de Coordenação, da coordenadora, tudo. Mas,  
1539 assim, na saúde não funciona assim. Nós temos um fórum que prioriza as demandas,  
1540 incluindo as do OP, mas nós vamos priorizar o que vai ser feito primeiro dentro do  
1541 fórum da saúde. É isso que eu entendo. Então, o fato de entrar no caderno, primeiro:  
1542 nunca quis dizer que vai ser feito. Ele passa por uma análise técnica da Secretaria de  
1543 Saúde. Exatamente isso. E reforma, reforma/construção, nós não podemos deixar um  
1544 prédio cair. Então, mesmo que a Secretaria tenha a ideia de construir algo novo, eu  
1545 não posso deixar o prédio antigo cair, então, ele tem que ser reformado. **SRA.**  
1546 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Eu destaquei esses dois  
1547 porque eu vi o projeto arquitetônico da reforma em que está incluído tudo isso. Por isso  
1548 que eu estou em dúvida. Por que vai ser feito reforma antes daquela obra do projeto  
1549 grande? Então, isso aqui, na verdade, está incluído no Plano Diretor do PACS. É, por  
1550 isso que eu destaquei. Na verdade é o SAE e o CRTD. Talvez tenha que incluir, então,  
1551 na reforma do PACS, é o PACS e o Centro de Saúde, porque eles são coisas  
1552 diferentes. Então, é a discussão. Então, tá, vamos tirar essas duas linhas dali. E a  
1553 minha proposta é de que essa discussão do OP, ela seja encaminhada junto com a  
1554 discussão daquele fluxo que a gente estava postergando para uma outra data, porque  
1555 eu acho que tem problema nessa tua fala aí. O caderno do OP não é bem assim, que  
1556 o que está ali não vão fazer. Depois tem uma encrenca em outro lugar, político. **SRA.**  
1557 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**  
1558 **CMS/POA:** Mas eu acho que a gente garante fazer esse detalhamento, no mesmo  
1559 momento nós vamos estar organizando o núcleo, o detalhamento dos critérios e dos

1560 fluxos, nós vamos retomar isso para garantir as preocupações que foram trazidas no  
1561 início, mas que hoje era fundamental. Eu estou dizendo isso faceira porque nós  
1562 encerramos o conjunto de destaques. O seguinte, espera aí... Está tudo ok, está todo  
1563 mundo de acordo, nós deliberamos pela aprovação por consenso, por aclamação, por  
1564 palmas, a planilha de investimentos, ok? (Aplausos da plenária). *(Encerram-se os*  
1565 *trabalhos do Plenário às 21h45min).*

1566

1567

1568

1569

1570

**SÍLVIA GIUGLIANI**  
**Coordenadora do CMS/POA**

**DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
**Vice-Coordenadora do CMS/POA**

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, em 12 de setembro de 2013).